

AVE MARIA

ANNO XXX

São Paulo, 27 de Outubro de 1928

NUMERO 42



Nossa Senhora ensina a S. Domingos a devoção do SS. Rosario, vendo-se, aos lados, os quinze mysterios.

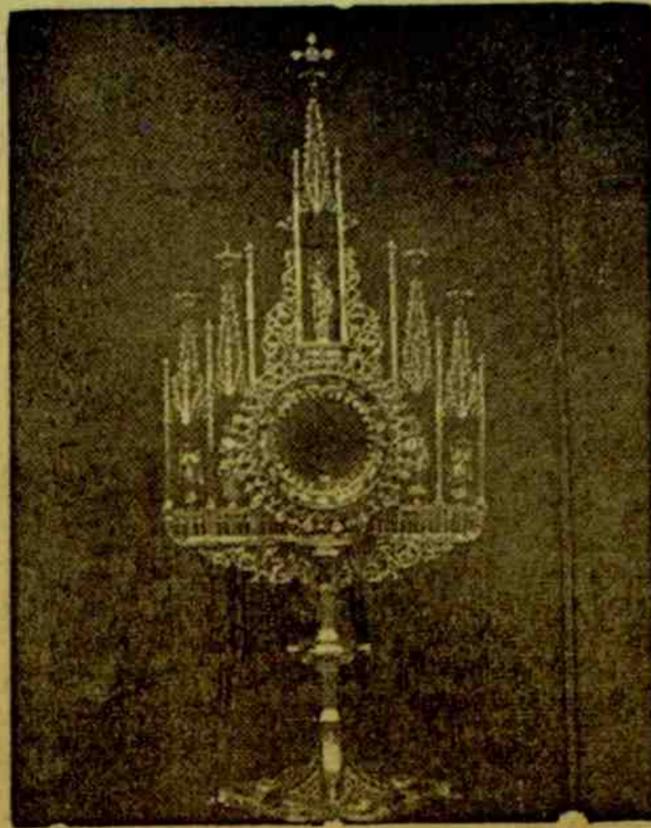
Grande Fabrica Metallurgica

DE

ABRAMO EBERLE & CIA.

Matriz: CAXIAS ♣ (Rio Grande do Sul) ♣ BRAZIL

Fabricam quaesquer artigos para culto religioso, desde os mais simples aos mais finos e artisticos, em ouro, prata, bronze, metal, dourados fortes ou prateados, como sejam: lampadarios, lampadas, ostensorios, calices, pixides, relicarios, castiças, crucifixos, candelabros, banquetas, carrilhões, campainhas, sinetas, estantes para missal, ferros para hostias, caldeirinhas para agua benta, thuribulos, pias, etc. etc. Executa se qualquer trabalho sob desenhos ou modelos. Damos inteira garantia



sobre todos os artigos de nossa fabricação, seja quanto a especialidade do material empregado, como sobre a resistencia e perfeição do trabalho.

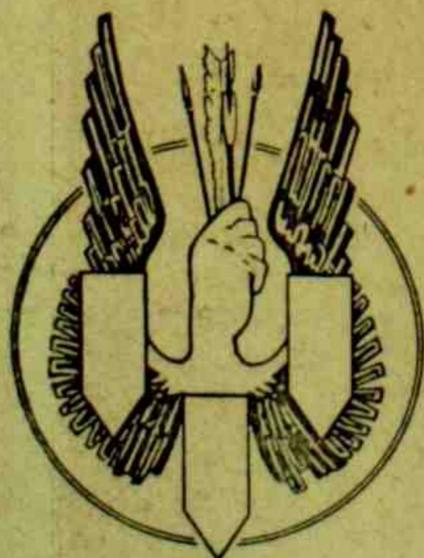
Dirigir consultas ou encomendas e ver mostruarios: em CAXIAS, rua Sinimbu, 1670. Em SAO PAULO, em sua Filial, rua Florencio de Abreu, 100-A; Telephone, 25839. Em RIO DE JANEIRO, em seu Escriptorio, avenida Rio Branco sobre o Cinema Rialto, ou rua Chile 35, 3.º andar; Telephone Central, 5140.

Grande Casa Exportadora de Vinhos Finos

Especialidade em vinhos para o Santo Sacrificio da Missa, por preços modicos.

FLOR DO HERMANOS

SANLUCAR DE BARRAMEDA - (Cadiz) - Hespanha



ESPECIALIDADE
EM ESTAMPAS
RELIGIOSAS

Executo qual-
quer estampa
religiosa sob
modelo

Acceto pedidos de distinctivos com
alpineres, em uma ou mais cores.

À pedido envio amostra gra-
tuita com relativos preços.

IMPRESSOS COMMERCIAES,
FOLHINHAS, DIPLOMAS,
ROTUIAGEM EM GERAL.

ARTES GRAPHICAS

RELEVOS TYMBRADOS
DESENHOS PARA CILICRES

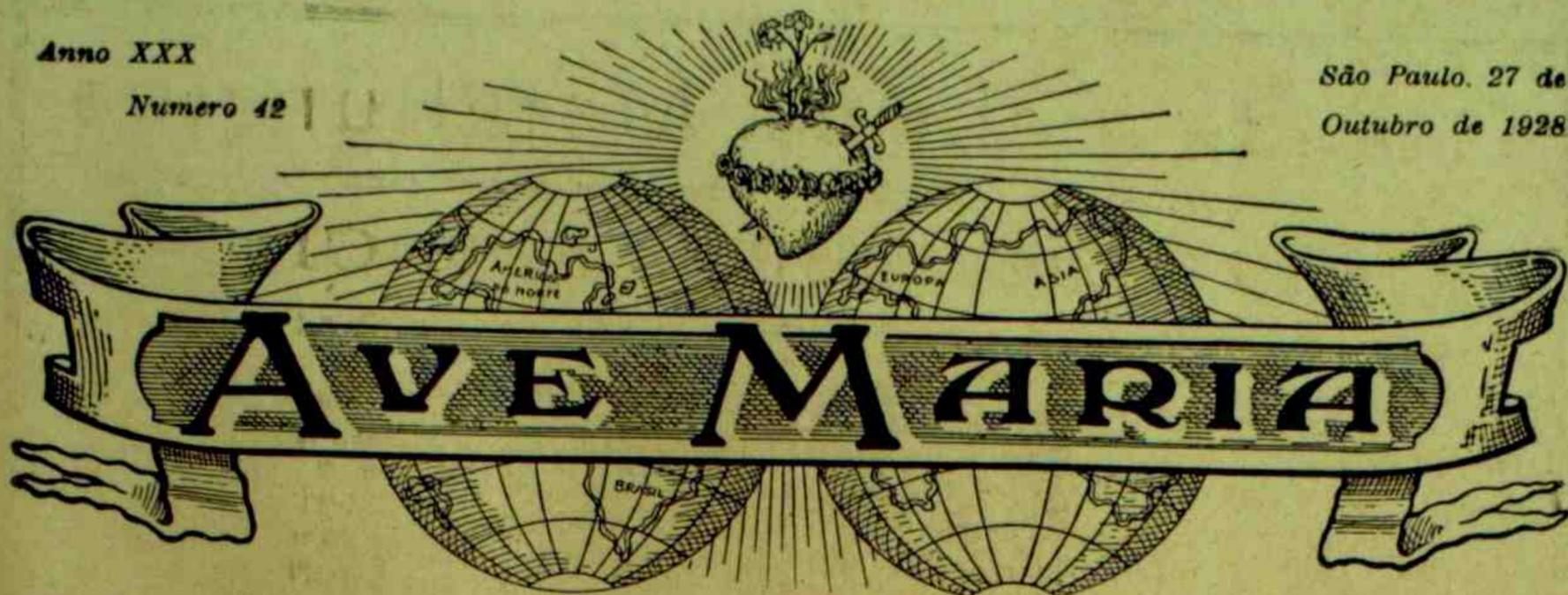
Alceste Campacci

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Telephone, 7-3640

RUA AUREA, 15 (Villa Mariana) Trav. da Avenida Cons. Rodrigues Alves • SÃO PAULO

Annunciar na "AVE MARIA" e garantia de pleno exito commercial.



REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

:: Com Approvação da Autoridade Ecclesiastica ::

Assignaturas:

Anno 10\$000

Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria,
redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Imm. Coração.

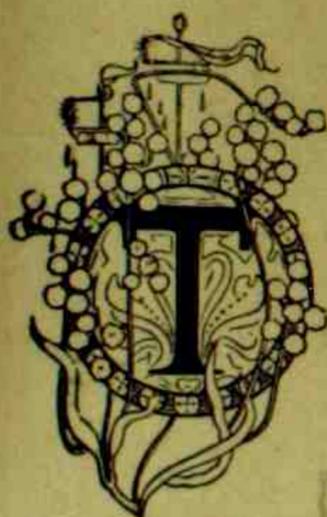
Redacção e Administração:

Rua Jaguaribe, 93

Caixa, 615 - Telephons, 5-1204

O AMPARO ÀS CLASSES OPERARIAS

ROGAR PELAS INTENCOES DA ACCÃO SOCIAL CATHOLICA



TODAS as gerações da terra, ou embaladas na doçura da paz, ou jubilosas e enlevadas no triumpho da victoria, ou assoberbadas e temerosas nos insolúveis problemas de sua vida social, hão de olhar para um unico ponto do horizonte; todos os elos de sua historia hão de estar ligados ao facto mais transcendental realzado no correr dos seculos: á união da natureza divina com a humana num só homem que chamamos Jesus Christo, aos seus ensinamentos que resolvem todos os problemas, aos exemplos de sua vida modelar que resume o exercicio de todas as virtudes.

Hoje a questão operaria é o grande problema que está sobre o tapete em todos os despachos, em todos os gabinetes e tendo na frente o phantasma aterrador do communismo, preocupa as chancellarias de todas as nações.

Os politicos sensatos que pretenderam dar as soluções mais acceitaveis, sem prejuizo do operario e sem combalir a armação social, olharam sollicitos para as paginas do Evangelho. Não poderiam contentar as ansias insoffridas do proletario ambicioso que pretende igualar-se aos potentados do seculo e gozar as regalias das testas coroadas; nem poderiam agradar os ambiciosos capitalistas, com propostas humanitarias, visando dulcificar a situação da classe trabalhadora; mas se estudarmos attentamente as legislaturas em pról dos operarios que já vingaram nos paizes christãos, apreciaremos com jubilo a bella orientação desses co-

digos protectores, inspirados talvez ainda incompletamente no espirito de Christo.

Jesus de Nazareth é o divino operario: elle quiz experimentar em si as agruras da pobreza e o peso do trabalho. Com a sua providente omnipotencia poderia ter-se apresentado na terra como rei magnifico, munido de todas as riquezas que benigno e generoso concede a suas creaturas; mas eis que ao descerrar seus olhos no berço de Belem, vê a maior parte dos homens gemer nas angustias da dôr e estremunhar-se nos afans da indigencia. Muito difficil havia de ser o socegar os corações doridos com méras palavras de consolo, ou ainda com as divinaes e bem garantidas promessas da eterna felicidade aos que soffressem conformados a penuria e as privações. Preferiu, pois, acompanhar os homens tanto nas desgraças da dôr communs a toda a humanidade, como especialmente na mingua de recursos. Elle que era Filho verdadeiro de Deus e descendente do grande rei David, não quiz occupar com majestade e grandeza mundanas o throno de seus gloriosos ascendentes, e preferiu abaixar-se á ultima condição de operario artifice numa pequena e desprezada cidade da Galilea. Sendo de todos conhecido como o filho do carpinteiro e não como herdeiro legitimo do throno de Israel, acceitou os desprezos dos ricos e poderosos, e submeteu-se á obrigação do trabalho diario e penoso ás ordens de S. José.

Eis a primeira solução do problema operario que felicitou os gremios de trabalhadores christãos, solidarios, caridosos e respeitados no longo percurso dos seculos da Idade Media e nos primeiros da Idade Moderna. O opera-

rio olhava ao modelo de sua vida: contemplava a Jesus e o amava, não só quando pré-gava ás multidões da Judea e se sacrificava no altar da cruz, mas também quando humilde e conformado, ganhava honestamente o sustento corporal na officina de Nazareth.

Mas Jesus foi também o mestre de Israel e o doutor de todas as nações pela boca dos Apostolos e dos seus sacerdotes. Por todo o mundo echoam as doutrinas de seu Evangelho regenerador dos homens e rehabilitador das sociedades. Proclama a todo o mundo não só a unidade espiritual do genero humano annunciando que todos são filhos do mesmo Pai que está nos céus, mas diz claramente que todos os homens são irmãos, que ninguém, por tanto, levado da soberba, queira se sobrepôr aos outros, e que todos devem se amar com amor semelhante ao que cada um tem a si mesmo, elevando ainda este amor á semelhança do que elle, o Filho de Deus e Senhor do mundo, têm aos homens. Este amor não ha de ser só de palavra, mas resolutivo e effectivo com as obras de caridade, suprimindo cada um as falhas e minguas dos haveres do proximo com os recursos sobrantes: e não só alliviando o nosso irmão com a esmola do socorro, mas também com o affecto do coração e a doçura do semblante e até com o sacrificio de proprias commodidades.

O equilibrio das condições sociaes, tão anhelado em nossos tempos, seria uma bella realidade nos paizes legalmente democraticos, se os supremos legisladores, se os poderes executivos, inspirando-se nos principios profundamente humanitarios e altruisticos do Evangelho, promovessem a fundação, estabelecimento e confirmação das obras sociaes e favorecessem todas as formas de patrocínio aos obreiros, fomentado por associações particulares.

Mas enquanto se espera que os innumeraveis governos dos paizes raramente encontrando-se com a Igreja de perfeito accordo e com as mesmas aspirações, completem a obra de protecção social, os directores catholicos de todas as sociedades devem tomar a si os maiores empenhos, aproveitando a bondade das leis existentes e excitando nos associados o espirito de solidariedade para o mutuo socorro e afim de suprir no auxilio aos membros da sociedade respectiva o que falta nas leis da nação. Sempre haverá muito que fazer e completar no que respeita aos obreiros doentes, aos velhos e impossibilitados, na moderação do trabalho, sem prejuizo, para a mulher e a creança, na previsão para a falta de serviço ou para socorrer a obreiros despedidos sem culpa ou sem aviso devidamente anticipado.

Alem do socorro material necessario aos companheiros pela desatenção, descuido ou insuficiencia de recursos dos patrões, haverá que prover á assistencia medica e juridica, como também á instrucção dos filhos e especialmente á educação religiosa.

Grandes são, pois, e quasi innumeraveis as atenções dos conselhos directivos das associações operarias, já organizadas em quasi todo

o mundo, e muito ha de ser o zelo, a caridade, a dedicação de seus directores. Inspirando-se na caridade de Christo e nas efficazes exhortações do divino Mestre, tendo alem disto em mira a preservação espiritual e economica de muitos milhões de operarios afim de que não se deixem illudir e arrastar por traiçoeiros propagandistas e exploradores do socialismo atheu e do communismo demolidor da sociedade christã, os archiconfrades do Coração de Maria, especialmente os que pertencerem á classe operaria, e ainda todos os que de alguma forma hão de sustentar-se com seu trabalho, ou seja na independencia da propria casa, ou nas repartições publicas, nos estabelecimentos de ensino ou de qualquer industria, deverão recomendar carinhosamente em suas orações as muitas necessidades da classe operaria áquella que foi na casa de Nazareth a operosa mulher forte, trabalhando também com suas mãos para o sustento da Sda. Familia.

P. LUIS SALAMERO, C. M. F.

VERDADEIRO HEROISMO

«O governo allemão condecorou a Irmã hospitaleira Mlle. Simmonet, franceza» — tal o laconico telegramma distribuido pelas agencias.

Os leitores que poisaram seus olhos sobre estas palavras banaes, não pensaram de certo que ellas encerram um sublime gesto de immolação, um acto de amor de Deus que é o unico que pode superar o grande, o quasi divino amor da nossa Patria.

A Irmã Simmonet, religiosa hospitaleira, era a unica pessoa em condições para dar o seu sangue, por transfusão, a um allemão que agonisava no hospital da Rua Buchant, em Paris. Era urgente a operação. Era o ultimo recurso para que apellara a sciencia.

Só se lh'o desse aquella mulher...

Mas pedir a uma mulher franceza, e que tinha visto nos hospitaes de sangue da guerra, as mutilações e as chagas horriveis produzidas pelo odio e pelas balas allemãs, que desse a sua vida, o seu sangue para melhorar o sangue e salvar a vida de um allemão...

Quem se atreveria?

O medico, simplesmente como medico, como quem pede á pharmacia um remedio caro e raro.

Não foi preciso ir ter com ella.

O seu coração adivinhou a angustia dos presentes e foi ella que se offertou, immolando-se por Deus, para salvar aquella vida.

A operação levava-lhe 700 grammas de sangue, talvez a vida, a sua mocidade...

Que importava, se o seu dever era o sacrificio.

E deu todo o que lhe pediram.

Quando dias depois, vindo a si da enorme fraqueza em que a prostrara aquella perda de sangue, lhe disseram que tinha sido inutil o seu martyrio, ella limitou-se a responder:

— Não foi. Talvez sobre esse pequeno sacrificio Deus constrúa a paz definitiva entre tantos corações que são por igual de filhos seus, do seu amor.

E ainda lhe resou por alma, e foi lançar flôres sobre a sua campa rasa.

Affonso XIII pede a Beatificação

do Ven. Padre Antonio M. Claret

Secretaria particular de sua Magestade El-Rei. — Santissimo Padre: Venho de novo aos pés de Vossa Santidade, respondendo ao anhelos constante dos catholicos hespanhões,



Ven. Padre Antonio Maria Claret

para suplicar á Vossa Santidade se digne dispôr que a Beatificação do Veneravel Antonio Maria Claret, Fundador da Congregação de Missionarios Filhos do Coração de Maria, seja levada a effeito no proximo anno de 1929, vigesimo quinto da ordenação sacerdotal de Vossa Santidade. Razões especiaes moveram o meu animo a elevar esta prece a Vossa Santidade, pois o Veneravel Padre Claret, que tão benefica e salutar influencia exerceu no reinado de minha avó a Rainha d. Izabel II, não somente pela sua acção evangelica, mas por ser fundador de uma congregação que vem com tanto zelo e fervor laborando pela causa de Deus, da Igreja e da Patria viveu sempre estreitamente vinculado por liços de especial predilecção com os meus augustos ascendentes no Trono, testemunhando em tempos procelosos para a Espanha, seus

sentimentos de adhrsão ao meu amado Paes (q. e. p. d.) e a toda Real Familia.

A Congregação fundada pelo Veneravel Padre Claret, como Vossa Santidade sabe muito bem, extendeu seus pavilhões, não apenas pelo meu Reino, senão em muitos outros paizes e singularmente por America, e os religiosos que da mesma formam parte, demonstraram como Missionarios e evangelizadores, que sabem conservar vivo o espirito da fé ardente e de caridade apostolica, nota caracteristica de seu preluente Fundador, cujo trabalho literario d'obras doutrinaes e de propaganda religiosa extenderam por toda a Cristandade, contribuindo de'st'urte, em grau muito subido, á felicidade e bem espirital das almas.

Creia, Santissimo Padre, que ficarei profundamente reconhecido e obrigado, se, como o espero, as minhas preces forem por Vossa Santidade acolhidas com benevolencia

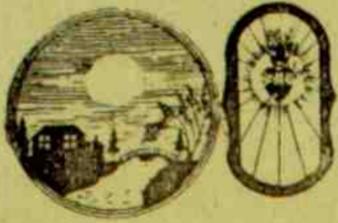
Redindo, Santissimo Padre, a sua bençam apostolica para a Espanha catholica e para a Familia Real, é-me summamente grato repetir a Vossa Santidade a certeza do meu constante reverente e filial carinho.

Affonso Rei — Secretaria particular de sua Magestade El-Rei — L. S.



S. Magestade Affonso XIII, rei da Espanha

O Apostolo Claret



grande Papa das Missões, Pio XI, traçou o perfil do Padre Claret, na hora que, com sumptuosidade de antecipada canonização, apresentou o Arcebispo de Cuba e Fundador dos Missionarios Cordimarianos, ante a Egreja, como *magnifico typo de Bispos e maravilhoso Propagandista*, que soube alliar, em consorcio singular, o exercicio da caridade e a mais intensa actividade em prol da propaganda dos interesses de Christo Rei.

As modalidades desse vulto da Egreja catholica são como os lanços da caridade de Christo que o fazia *universal*, querendo fechar, si pudesse, as boccas do inferno, por todos os meios *possiveis* para ganhar almas a Jesus e povoar o céu de eleitos.

Elle se fez tudo para todos, *Escriptor fecundo*, substancioso e popular, de arte que, o illustre Jesuita Padre Ruiz Amado, escreveu outrora que na fundação da Livraria religiosa de Barcelona, anteviu cincoenta annos, as necessidades inadiaveis da epocha, *Director de almas*, da realza e das classes populares, *Fundador* de obras e instituições que sobrevivem ás lufadas revolucionarias, *Apologista* que sabia terçar todas as armas, a mais intuitiva e evangelica das parabolias e a mais alta e variada da theologia, philosophia e historia, *Artista* que reformou as corruptelas do seu tempo nos hymnos da Egreja hespanhola e cubana, e nas orientações tendenciosas de alguns pseudo-reformistas, *Patriota e Americano* — com especial carinho para este Continente, onde havia de resplandecer o seu baculo pastoral.

Mas o relevo maximo da sua esculptural figura foi de *Apostolo e Missionario* ardoroso, pois ainda nos seus livros e escola pedagogica reconhece-lhe estas linhas pessoasas um egregio mestre da Pedagogia.

Quando a sua nobilissima e real Penitente, Isabel II, deu-lhe a incumbencia de realçar, com sua direcção, os prestigios dessa joia architectonica de Herrera, idealizada em pedra por Philippe II, o Escorial, nas grandes transformações que operou, sempre e acima de tudo, revelou-se *Apostolo*.

Um dia, não longe, esperamos em Deus, o Servo de Deus ha de erguer-se no mundo, para condemnar a infamia dos que ousaram cobrir o seu illibado nome na lama das sargetas, onde os revolucionarios queriam para sempre escurecel-o, apagando a sua memoria.

O veredictum supremo da Egreja enthronizará o grande Arcebispo da America e surgirá o Martyr de Holguin, aureolado de luz que a verdade e a justiça saberão combinar, coando-a depois na consciencia diaphana do catholicis-

mo, reaffirmado uma vez mais os Direitos de Deus, e confundindo a maldade dos inimigos da luz.

Sobre esse diluvio do mal ficará á fona a vida do Apostolo que no pulpito, no altar e na imprensa só se bateu pelos grandes e eternos principios do Bem, da Verdade e da Justiça.

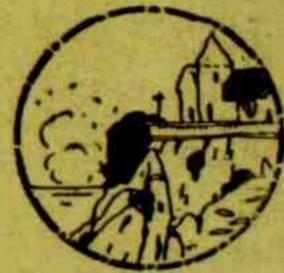
O Apostolo apparecerá limpo, na sua honra, glorioso na sua missão espiritual e social, e circumfulgente de claridade no apostolado-martyr, enxugando lagrimas, cicatrizando feridas, elevando almas e abrindo o céu a todos.

O Padre Claret, após ter sido o Apostolo da Peninsula, ainda correu as Ilhas Canarias, para percorrer seu Arcebispado, em circumstancias terriveis, e enfrentar a Revolução, junto da Rainha Isabel II, resoando o seu verbo no Concilio Vaticano, em defeza do Papa, para morrer, perseguido e exilado, na França, sobre um catre que a hospitalidade dos Frades cistercienses generosamente lhe doou.

O Apostolo que propugnou a Justiça, exalou o ultimo suspiro, porque protestou contra a maldade.

Mas o Apostolo ha de perpetuar-se perante Deus e na congregação dos justos.

MONS. FRANCISCO OZAMIZ, C. M. F.



O Missionario

"O Missionario é um homem que arde em caridade e abrasa por onde passa".

VEN. P. CLARET

De Ignacio e de Claret um vivo espelho,
Em fremito se atira ao seu phanal:
Fazer que a terra inteira dobre o joelho,
Da Cruz ao ver a imagem celestial!

Não máchinas de bellico aparelho
Maneja tão valente general;
Valer-se vae somente do conselho
De Jesus todo amor e divinal.

Lucta sempre nas áras do holocausto;
Na cathedra, no pulpito, na imprensa,
Sem jamais se mostrar cansado e exausto,

Vendo-o assim com tal genio, de tal raça,
Numa flamma ardorosa a gente pensa,
A abraçar os lugares em que passa!

M., C. M. F.



DOMINGO XXII DEPOIS DE PENTECOSTES

Muito á justa merecem ser acoi-
malos le traidores os herodianos
que se acerca a le Jesus para o
colher em engano e matira. Con-
prehehenho a difficuldade de o
surprehenho ler historialmente,
lança n não la vil deivodia, aviltam-
se até o fingimento astuto para me-
lhor o terrubar la fama de saato
que o circunda

Scientes la tua santidade — di-
zem — não quera aos parler o en-
sejo de te perguntar una difficul-
dade. Desejamos conhecer pela certa
se é licito pagar um posto ao Cesar.

Simulante lesafoco era intoleravel. Tivesse sido qualquer pergun-
ta, com intenção de aprender e Je-
sus ao posto tivera respondido;
mas acudir com capciosas interro-
gações a quem tudo conhecia, tis
simular anho le aprender, solapar
a vontade com o véo da hypocrisia,
constitua uma provocação a quem,
acima de tudo, procura a sincerida-
de e a verdade.

Uma phrase causticante sae dos
labios do Mestre, orlinariamente,
tão meigo e amavel. Hypocritas —
atalha Jesus — trazei aqui uma moe-
da, e mo trando lha, thes diz: ue
imagem representa esta moeda? A
do Cesar — respondem de vez os
partidarios de Herodes.

Pois então — acrescenta Jesus
— dae ao Cesar quanto the pertenc-
er e a Deus o que tauben the for
devido. A admiravel sentença que vem
a pêlo, nestes tempos em que um
falso liberalismo religioso usurpou
os inaufereveis direitos da Igreja
catholica, declarando-the guerra sem
descanço, tencionando esmagal a pa-
ra cominum gaudio dos inimigos in-
teressados no lesapparecimento des-
sa gloriosa sociedade.

Por uma lei chamada dos con-
trastes, a opressão e tyrannia en-
contra-se não só nas conturbações
e turbulencias da anarchia, como
tambem nas irradiações dos gover-
nos e regimens politicos desorienta-
dos do ideal religioso. Salta aos
olhos que não ha homem mais livre
que o christão; as mesmas obite-
rações da liberdade, as violentas
perseguições dos detentores da
autoridade promanam do esqueci-
mento do ideal religioso. Quando
se escurece a luz feer.ca dos princi-
pios, reapparecem as sombras da
tyrannia e o cesarismo campeia do-
minante sobre as mais fundamen-
taes instituições nacionaes.

A limitação do poder é todavia
um principio basico da felicidade da
nação estabelecido pela Igreja; aos
muitos louros conquistados o catho-
licismo ajunta este de haver cons-
trangido o absolutismo imperante
e absorvente dos poderes constitu-

tivos las monarchias e republicas.
Ao passo que o paganismo nos pre-
teritos tempos e o protestantismo
nos coevos sublinaram as formas
governativas até as alturas da omni-
potencia, a Igreja, pelo contrario,
para melhor orientar as populações
re-tringiu esses imperalismo e pe-
la bocca do Mestre repetiu aos go-
vernantes: dae ao Cesar o que the
pertence e não negueis a Deus a
parte de villa.

A Igreja catholica tem independen-
cia absoluta nas ideas, nas opi-
niões, nas determinações; vive num
atmosfera sobrenatural; con-
silia como o mais bello padrao de
gloria não pertencer a nenhum par-
tido politico e aliar se com todas
as formas meramente politicas, por
estar acima de todos os systemas
governativos.

Dahi o respeito pelas diversas
modalidades e o presigio de que
procura rodeal as para o mais per-
feito desempenho das suas funções
administrativas, re'reando o imp-
to das exaltações populares, concit-
ando os povos á obediencia por
um motivo sobrenatural, abogando
lhas a submissão a fidelidade.

Dae ao Cesar o que the é devido,
tal a primeira arte do principio
christão. Não se insurge a Igreja
contra as determinações civis, ent-
s obriga as consciencias á submissão,
reprehende os que infringem o re-
gimento social e é a defensora mais
prastinosa da segurança politica. A
historia das relações entre o poder
civil e o catholicismo relata a paz
social advinda da harmonia existen-
te em ambas as sociedades.

Reconhece Constantino o Magno
a influencia da Igreja, a pureza da
judicatura, a suavidade dos costu-
mes, a honorabilidade das pessoas
e exime os ecclesiasticos dos cargos
publicos e dos deveres militares pa-
ra que se entreguem em cheio ao
serviço da religião. Foi a Igreja que
aboliu a crucifixão, subvisou a es-
cravidão, supprimiu o infanticidio
e fez com que se acabassem os jo-
gos gladiatorios. Os barbaros in-
veniveis pelo fio da espada foram
dominados pelo aconchego do chris-
tianismo. Os imperadores do seculo
de ferro encontraram a ruina na
incoerutibilidade do christianismo,
na excommunhão dos Pontifices; e
os povos oprimidos pela violencia
clamaram pelo auxilio da autorida-
de ecclesiastica.

E' mister respeitar a autoridade
civil. Mas esta autoridade, quando
se prevalece da força para algemar
a Igreja, commette um crime exe-
cravel, nega a historia propria e
lavra o proprio exterminio. Porque
acima della está a autoridade eccle-

siastica nas coisas espirituas. A
sociedade civil pode errar nas orien-
tações, pode desca inhar os povos
e então deverá ouvir a voz da Igre-
ja defensora intemerata dos princi-
pios. Ora essa autoidade se revol-
tará de ante a figura fascinadora
da Igreja e não podendo vencela
pela força do argumento, lançará
mão das armas, opprimirá a Igreja,
mostrando se ao munio pelo vil
dominio da brutalidade.

Dae ao Cesar o seu quinhão. Mas
recordae que a parte primordial
pertence a Deus. Se o mesmo Cesar
deve estar pinh rado a Deus por-
que o prestigia com a palavra... In-
felizmente este symbolismo é muito
esquecido na vida. O lemma dos
nossos coevos é: tudo pelo Cesar,
nada por Deus.

Entregues ás coisas da vida,
apagou se lhas a luz do sobrenatu-
ralismo. Não se incomodam com
os deveres religiosos, tem a convic-
ção profunda que é melhor servir
ao Cesar do que a Deus. Não con-
sideram que ao abrir os olhos á
nova vida, ouvirão esta tremenda
sentença: Recebestes já o galardão.

P. ASTERIO PASCHOAL, C. M. F.

INDICADOR CHRISTÃO

OUTUBRO

28. Domingo — Festa de Christo Rei.
29. Segunda-feira — S. Donato e S. Zenobio.
30. Terça-feira — S. Affonso Rodrigues e Sta. Zenobia.
31. Quarta-feira — Sta. Lucila e S. Wolfgango.

NOVEMBRO

1. Quinta-feira — † Todos os Santos.
2. Sexta-feira — Finados.
3. Sabbado — S. Humberto e Sta. Sylvia.

A virtude da pureza nos iguala com os An-
jos. E si a sua é mais delicada, a nossa é
mais generosa, porque elles não tem carne
contra a qual deveriam pelejar, e nós outros,
para nos conservarmos puros temos que ven-
cer a muitos inimigos.

Santo Ambrosio

Nos cumprimos, mas não conversamos



ESTA phrase famosa: *nous nous saluons, mais nous ne nous parlons pas*, attribue-se a Voltaire, poeta e prosador francez, em cujo nome personificou a opinião vulgar e espirito descrente, espirituoso e cynico que leva sua irreverencia até o extremo de metter a ridiculo as coisas mais sagradas sem exceptuar

a majestade infinita de Deus e de seu filho Jesus Christo.

Em frente da magnifica columnata do Louvre, antiga residencia real e hoje um dos museos mais ricos do mundo, passeiava-se o celebre philosopho em companhia de Aleixo Piron, outro poeta da mesma estofa, ainda mais satyrico e licencioso do que o proprio Voltaire. Aconteceu passar por alli um sacerdote levando sob o pallio o viatico a um doente que alli perto agonizava: Voltaire tirou reverente o chapeo com grande surpresa e admiração do collega. Este arguiu-o dizendo: fizeste então as pazes com Deus? O philosopho de Ferney sorriu maliciosamente e respondeu-lhe: *cumprimos-nos, mas não conversamos*.

Impossivel inventar uma phrase mais synthetica com que descrever, num traço cheio de malicia e ironia, a religião de certos espiritos que se limitam a um formulario protocollar de cerimoniaes externas, de saudações mais ou menos reverentes, ao facto de carregar alguma vez as varas do pallio ou de assistir por delicadeza ás missas de septimo dia.

Cumprimos a Deus mas não fallam com elle: não fallam pela recitação fervorosa de preces e orações; não fallam pela intimidade duma communhão feita com fé; não fallam pela expansão sincera de amor, de acção de graças, de contrição, de supplicas anciosas. Não querem ter outras relações com Deus, senão as de dois sujeitos que casualmente se encontram pela rua e se tiram mutuamente o chapeo sem se darem uma unica palavra.

Mas ou a religião é um vocabulo vazio de sentido ou então synthetiza o conjuncto dos vinculos e liames sagrados que unem o Creador com a creatura; o codigo sobrenatural dos deveres que ligam nossa consciencia; a suprema homenagem a nosso primeiro principio e a nosso ultimo fim; o unico caminho que nos pode conduzir a nossa verdadeira patria; o unico modo de ser-nos abertas, depois da morte, as portas da mansão da felicidade que inutilmente procuramos nos paramos onde, entre lagrimas e afflicções, desdobra-se nossa vida mortal. A fé sincera, a esperanza certa e o amor fecundo hão de ser os alicerces da

vida christã á qual se promettem as eternas recompensas.

Tu, porem, que dizes respeitar as creanças catholicas sem querer pautar por ellas teu modo de agir, cahes numa lastimavel inconsequencia e esta falta de logica trazer-te-ha, não o duvides, as mais amargas decepções. Que poderás adduzir em abono de tua conducta, quando fôres chamado a comparecer perante o tribunal de suprema instancia? Que direitos allegarás em razão de seres admittido ao convivio feliz das almas eleitas que repousam no seio da divindade? A trivial cortezia de tirar o chapeo ao passar frente dum edificio religioso? As vulgares manifestações de civilidade que não se negam nem ás pessoas desconhecidas? As frias saudações daquelles que se cumprimos e não se fallam?

Pela certa que a sentença do supremo Juiz serão as palavras do esposo ás virgens loucas quando pediam a gritos que lhes abrissem as portas do céu: *nescio vos*.

Não te conheço: tirante estas cerimoniaes de cortezia, nunca me deste uma verdadeira prova de amor e confiança: andaste tão desviado do cumprimento de teus deveres religiosos como os indios botocudos. Nunca fomos amigos: quando te chamava a participar das manifestações do culto catholico, ias passar horas mortas em diversões de moralidade dubia: quando te convidava a saldar tuas contas no tribunal da penitencia era inventar desculpas, cada qual mais frivola, e fugias preso de temores pueris; quando te offerencia um logar no banquete eucharistico, desprezavas as finezas de meu amor; quando os repiques do sino te recordavam, aos domingos, a obrigação de ouvir missa, procuravas um derivativo, etc. Não somos amigos; nunca o fomos: nunca tivemos confianças ou intimidades: cumprimos-me ás vezes, mas passavas ávante sem me fallar. *Nous nous saluons, mais nous ne nous parlons pas. Hors d'ici!*...

I. B. A.

«Si non è vero...»

Dezassete mil horas ao espelho

— Minha senhora, quantas horas passou já V. Excia. ao espelho?

A pergunta é um pouco indiscreta, mas não é nossa: é duma revista sueca que abriu um inquerito sobre este assumpto entre as suas leitoras.

Uma mulher de 70 annos, de condieção média, declarou: «Seis mil horas ou duzentos e cinquenta dias que se decompõem assim: dos 7 aos 10 annos, sette minutos por dia; dos 10 aos 15, quinze minutos; dos 15 aos 20, vinte e dois minutos; do 20 aos 70, meia hora».

A esposa dum banqueiro, nova (35 annos) e linda, confessa: «Já passei ao espelho dezassete mil e quinhentas horas ou sejam ser a de dois annos!»

Quanto á artistas .. o caso muda de figura, é uma questão profession l.

A pergunta é indiscreta mas parece, minhas senhoras, que V. Excias. poderiam fazer sobre o assumpto um calculo bastante interessante: — Quantas horas já passaram ao espelho?

E'COS DA EXPEDIÇÃO POLAR DO DIRIGIVEL "ITALIA"



Mapa del campo polar ártico, con indicación de la ruta del "Italia" y de las otras varias expediciones científicas recientes, llevadas á cabo para descubrir las regiones polares desconocidas.



Mappa do Polo Norte, com indicação da rota do "Italia" e varias outras expedições científicas recentes, levadas a effeito p r a descobrir as regiões polares desconhecidas. — Á esquerda, vêm-se o heroico commandan e do "Italia" General Nobile, em companhia de sua joven filha. — Os outros personagens, que também estão na photographia, são os valerosos tripulantes do dirigivel, vicimas e sobreviventes.

MÃE!

Mãe! — primeira alvorada de esperanças,
Primeiro sol de beijos redemptores
Que na vida de lagrimas e dôres
Brilha ante os nossos olhos, sem mudanças:

Mãe! — primeiro gorgueio das crianças,
Dos serafins da terra, irmãos das flôres,
Desses anjos dum lar que tem amores
E foi feito por Deus sobre bonanças,

Mãe! — perfumada e candida harmonia
Que sai dos nossos labios como o dia
Sai da aurora em clarões de fogo terso:

É a palavra que tem o som tão brando
Como os cantos da Virgem embalando,
Na noite de Natal, Jesus num berço!

Murtosa, Setembro de 1928.

JOÃO RICO

Santos protectores a quem podemos recorrer nas diversas necessidades da vida

VI

Os soldados de Infantaria — Sto. Adrião, S. Demetrio, Sto. Ignacio de Loyola.

Os soldados de Cavallaria — S. Martinho de Tours, S. Jorge.

Os soldados de Artilharia — Sta. Barbara.

Os armeiros — S. Jorge, Sta. Barbara, S. Marciano, S. Guilherme, S. Miguel Archanjo.

Os advogados — S. Nicoláo, Sta. Catharina, S. Ivo.

Os notarios — S. Ivo, S. Nicoláo, S. Marcos ev. Sta. Luzia, Sta. Catharina, S. Gorgonio, S. Jinez, S. Lourenço.

Banqueiros — S. Pedro ap., S. Matheus.

Os estudantes — S. Cassiano, S. Sinfioriano, S. Vicente, S. Gregorio Magno, S. Nicoláo.

Os estudantes universitarios — Sta. Catharina, S. Gregorio, S. Luiz de Gonzaga, S. Lourenço, S. Jeronymo, Sto. Thomaz de Aquino, S. João evangelista, S. Raymundo de Penhafort, Sto. Agostinho, S. José Cupertino.

Os educadores — S. Cassiano, S. Gregorio o Magno, S. Jeronymo, Sto. Arsenio.

As institutrizas — Sta. Catharina, Sta. Crescencia, Sta. Anna, Sta. Ursula.

(Continúa)

VIVA CHRISTO REI!

AVE, REX NOSTER!

Saudamo-Vos, aclamamo-Vos, adoramo-Vos, ó Rei crucificado por amor! E é com a maior ternura que beijamos a arvore da Vossa Cruz de onde estaes atrahindo todos, todos, ao Vosso Coração triumphador. Salve, Rei de Amor!

Ave, Rex noster!

Saudamo-Vos, aclamamo-Vos, adoramo-Vos, ó Rei crucificado por amor! E é com uma ternura immensa que beijamos o Vosso diadema ensanguentado — que queriamos tornar mil vezes mais glorioso substituindo cada um dos seus espinhos por milhares de almas convertidas pelo Vosso Coração triumphador. Salve, Rei de amor!

Ave, Rex noster!

Saudamo-Vos, aclamamo-Vos, adoramo-Vos, ó Rei crucificado por amor! E é com a mais commovida ternura que beijamos a purpura do Vosso sangue — esse manto real que Vos cobre os hombros, o Vosso Corpo, feito todo uma chaga viva para curar a lepra dos nossos pecados, para os lavar na piscina do Vosso Coração triumphador. Salve, Rei de amor!

Jesus, Senhor nosso, nem os Anjos vestidos com a luz da gloria, nem Salomão em toda a magnificencia da sua majestade terrestre, foram um dia, oh! nem um dia, tão bellos, tão esplendidos como Vós, mais arrebatadores de graça e de belleza do que Vós, Jesus, Rei crucificado e Dominador das Nações!

Sois o encantamento que seduz as almas; o mundo prende-se, nelle, perturbado pelo esplendor suave, irresistivel dos cinco sóes que são as Vossas cinco Chagas adoraveis, ó Rei dos reis...

Serão ellas tambem o banquete esplendoroso de luz e belleza celestiaes que Vós mesmo nos reservaes, Senhor, aos Vossos amigos e Vossos apostolos, nesse Reino de uma eternidade que não terá fim. Salve, Rei de Amor!

Ave, Rex noster!

Rei da gloria, aclamado solemnemente nas grandes paradas dos Congressos Eucharisticos internacionaes, levado como vencedor através de arcos de triumpho, entre «vivas» e ovações ardentes de milhares de subditos devotados, adorado, abençoado, mil vezes louvado no entusiasmo sincero dessas grandes manifestações eucharisticas — oh! avivai, Jesus, a chamma desses maravilhosos Congressos; e quando, encerrados elles, passardes em triumpho pelas avenidas e praças publicas, abençoaes as multidões e dizei-lhes que sois Rei e que só Vos empenhaes em mostrar que o sois, sobretudo no Sacramento do Vosso amor!

Rei do mundo, são já muito numerosas essas Obras eucharisticas que, numa maravilhosa diversidade de formas e numa providen-

cial variedade de aspectos, irradiam o amor do Vosso Coração e espalham o conhecimento do dom de Deus por excellencia, a Vossa divina Eucharistia...

Bem hajaes por isso, Jesus-Hostia; mas, se é possível, multiplicai mais e mais essas obras de redempção; e sobretudo fazei que ellas sejam verdadeiramente, pela sua vitalidade divina, a chamma onde se prendam tantas



Eu sou Rei

almas que podiam bem amar-Vos e servir-Vos melhor...

Oh! percorrei a Terra ingrata nessas Obras Eucharisticas, como se fôra em carros de fogo, repetindo em toda a parte que sois Rei e que só Vos empenhais em mostrar que o sois, sobretudo no Sacramento do Vosso amor!

Os orgulhosos, os maus ricos, os mundanos, poderão decretar que a Vossa moral é de outro tempo, que as Vossas intransigencias tohem a liberdade da consciencia; mas elles não de confundir-se no escuro do tumulo e do esquecimento e, entretanto, nós, Vossos filhos, continuaremos a aclamar-Vos:

Viva o Coração de Christo Rei!

Os sedentos de honras e de riquezas, vendendo ás Nações uma falsa grandeza e uma liberdade enganadora, não de esbarrar contra

a rocha do Calvario e da Vossa Igreja; mas elles não de descer aniquilados ao tumulo do esquecimento e, entretanto nós, Vossos apóstolos, continuaremos a aclamar-Vos:

Viva o Coração de Christo Rei!

Os arautos de uma civilização materialista, contra Deus e contra o Evangelho, morrerão um dia envenenados pelas suas falsas doutrinas; e, enquanto elles rolaem para o tumulo do esquecimento, amaldiçoados pelos seus proprios filhos, nós, Vossos apóstolos, continuaremos a aclamar-Vos:

Viva o Coração de Christo Rei!

Os phariseus, os orgulhosos, os impudicos terão envelhecido premeditando a ruina mil vezes decretada da Vossa Igreja; e, ao perderem-se derrotados, no tumulo do eterno esquecimento, ainda nós, os que resgatastes, continuaremos a aclamar-Vos:

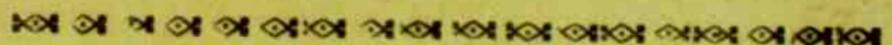
Viva o Coração de Christo Rei!

Oh! sim, que viva! E quando Lucifer, o anjo das trevas, acossado dos lares, das escolas e das sociedades, se precipitar com cadeias eternas nos abysmos do inferno, nós, Vossos amigos, continuaremos ainda a aclamar-Vos:

Viva o Coração de Christo Rei!

Que viva no triumpho da Sua Eucharistia e da Sua Igreja!

Viva para sempre o Vosso Sacratissimo Coração!



A FABULA

DO PERÚ

Um yankee, encontrando três pretos, prometeu um Perú a quem se mostrasse mais sinceramente republicano.

— Sou republicano, disse o primeiro, porque a republica votou a libertação do negro.

— Sou republicano, explicou o segundo, porque a republica é o governo do povo pelo povo.

— Sou republicano, expoz o terceiro, porque desejo muito ganhar o Perú.

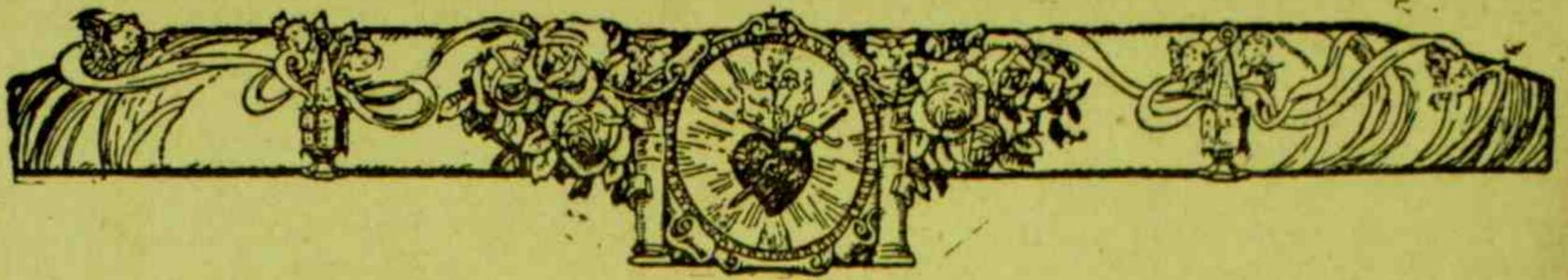
Este foi premiado, por ter sido o mais sincero, e porque o republicanismo, ligado aos interesses da burguesia, é um republicanismo invencivel.

Há muitos catholicos imitadores do sabido preto. Quando o governo é occupado por um fiel devoto, lucram as igrejas. Quando pelo contrario, o chefe do Estado é um maçon, lucram as lojas. E esta mulanção dá-se, por méro chateirismo, até quando governadores deixam a mais ampla liberdade de opiniões, e absolutamente não se envolvem em factos de consciencia.

Remontamos gostosamente que a massa dos fieis não se deixa abalar por motivos tão peccos, e que não espíamos a maré para saber se devemos ir (cu não á missa, mas não resta duvida que se deu a extranha reviravolta.

Aquillo relembra os cortezaes de Luiz XIV, na capella de Versailles. E tanto o rei, reinava o silencio. Ausente o rei, doitava a tagarellice, o que fez um escriptor dizer: «Os cortezaes vão á capella adorar o rei, não o Santissimo».

O bom catholico pensa em Deus e em nada mais, quando vai á igreja.



A cruzada cordimariana no Brasil

XIV

À procura das origens da devoção ao Coração de Maria na Terra do Cruzeiro

E'a devoção ao Coração de Maria a modo de caudalosa torrente de graças que aformosea e fertiliza o ameno jardim das almas; o sol da verdade, que deve aquecer e illuminar o templo dos corações christãos, é por via de regra, anunciado e precedido pelo despontar da radiosa aurora, na que os santos viram symbolizada a devoção e o amor a Maria SSma.; amor e devoção que fluindo do coração enardecido dos seus servidores, para com o Coração de Nossa Senhora, refluem como as vagas tumescentes do oceano, do Coração de Nossa Senhora para o coração dos seus fieis devotos.

Embóra o auspicioso alvorecer da devoção cordimariana começasse a brilhar esplendorosa no Brasil pelos ultimos decenios do seculo dezoito e primeiros do dezenove, isso não obstante, o culto privado ao Coração de Maria remonta certamente aos tempos coloniaes.

Não padece duvida, que aqui como em outras regiões da Igreja catholica, houve muitas almas privilegiadas que, á imitação das Santas Brigida, Gertrudes e Mathilde, practicaram em privado com grande provento espirital, a devoção cordimariana.

Pelo que respeita ao Brasil, temos documentos literarios de valor inconfundivel que, embóra não possam ser apresentados como argumentos historicos que sirvam para provar a antiguidade do culto cordimariano, não deixam entretanto de servirem de valiosos testemunhos que o autorizam. Julgamos, portanto, de maxima utilidade, em ordem a illuminar as origens historicas do culto cordimariano entre nós, referir-nos ao primeiro pioneiro dessa salvadora devoção na terra do Cruzeiro.

O Veneravel P. José Anchieta e os SS. Corações de Jesus e de Maria

Estava reservada ao glorioso thaumaturgo do Brasil, Veneravel Padre José de Anchieta, a gloria de ser o pioneiro da devoção e do culto no Brasil e ainda podemos affirmar, no Novo Mundo, aos Sagrados Corações de Jesus e de Maria.

O nome do Padre Anchieta acha-se ligado, no dizer de autorizados escriptores, á origem historica e bem assim ao culto inicial da veneranda e milagrosa imagem de Nossa Senhora do Brasil ou dos Sagrados Corações.

Na opinião de abalisados historiadores de Nossa Senhora do Brasil, como D. Frederico Costa, Bispo resignatario de Manaos, Monseñor D'Ambrosio e Frei Cypriano de Napoles, a imagem milagrosa é uma lembrança do Veneravel P. José de Anchieta o qual, depois de ter edificado no Espirito Santo a primeira igreja conhecida, em honra do Sagrado Coração de Jesus, antes das famosas revelações a Santa Margarida M. Alacoque, a deixara em Pernambuco quando a visita que fez a Recife e Olinda na qualidade de Provincial, pelos annos de 1580.

«Devotissimo da Mãe e do Filho, teria o Apostolo do Brasil tido a nobre e genial inspiração de deixar em Pernambuco um symbolo visivel de sua devoção aos sagrados Corações e que ao mesmo tempo influísse sobre a imaginação dos indios e sobre toda a população civilizada».

«Este symbolo magnifico era a Virgem Santissima representada sob as feições de uma india, tendo nos braços o Filho sob os traços de um mestiço, designando assim a união das tres raças que haviam de um dia compôr o nucleo principal da nação brasileira: indio, branco e preto. E tal idéa genial só podia sahir de um cerebro poderoso qual era o do Veneravel José Anchieta». (D. Frederico B. Costa, Bispo resignatario de Manaos).

No poema immortal mariano que o servo de Deus escrevera sobre as areias da praia de S. Vicente, o qual se compõe de 4.172 versos, perfazendo 2.086 disticos latinos, intitulado: *De Beata Virgine Dei Matre Maria*, ha muitas passagens em que o Servo de Deus se refere evidentemente aos Sagrados Corações de Jesus e de Maria. E' evidente, a julgar por essas passagens, que o Padre Anchieta conhecia os escriptos mysticos de Santa Gertrudes e Santa Mathilde, onde já no seculo XIII fallam dos SS. Corações, e ainda não seria arriscado affirmar que fôra favorecido com revelações identicas ás dessas grandes videntes

e doutros servos de Deus da Companhia de Jesus, como o V. P. Bernardo Hoyos.

Em apoio do que vimos affirmando, sejam licito attentar alguns trechos da obra immortal do sabio Apostolo do Brasil.

São do referido poema mariano estes ver-



[Rainha dos Patriarchas, rogae por nós.]

ses, vertidos ao portuguez, segundo podem ler-se no capitulo: *De compassione et planctu Virginis in morte Filii.*

Ai! traspassa do Filho já sem vida,
O sacro peito cuspide vibrante,
Abre no Coração larga ferida;
Que de Maria ao Coração amante
Em vasto mar de dores submergida,
Trazer faltava negras amarguras.

No mesmo capitulo arriba citado, facil será deparar com outros diversos disticos referentes ao Coração de Maria. «Crueis flagellos torturam o teu Coração piedoso — «Pungentes espinhos dilaceram — teu bondoso Coração...» «Confesso que o grande amor de teu Coração não seria capaz de supportar tantas manhas dores se...» (1)

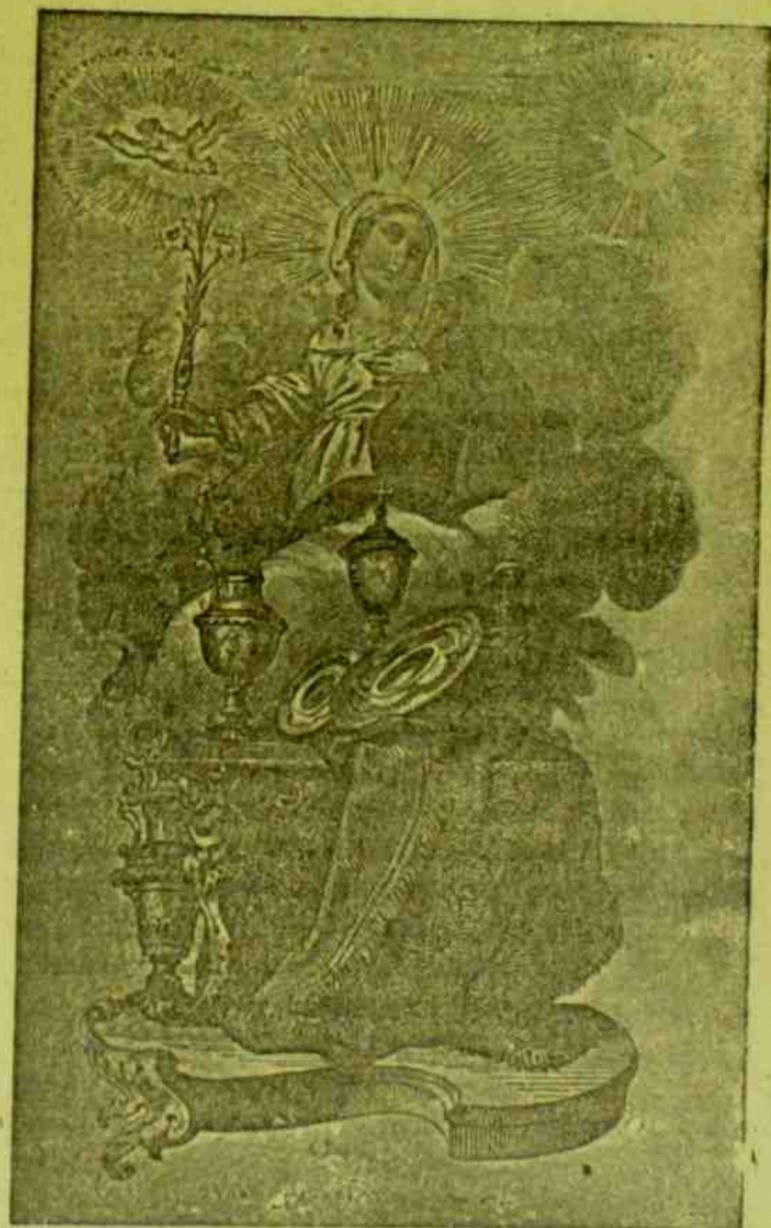
Correndo os olhos sobre os dois mil e oitenta e seis disticos latinos do admiravel poema mariano do V. P. Anchieta, apparecem esparsas aqui e acolá muitas outras passagens onde o santo vate de Maria apregoa numa ou outra forma os primores do Coração de Maria. (Ver P. Simão de Vasconcellos, *Chronica da Companhia de Jesus do Estado do Brasil* — 2.^a edição — Lisboa — 1865 — Livro IV, paginas, 161, 173, 211, 209, 213, 216, 225, 238, 239, 243, 244, 248, 249, 252, 257, 259...)

Praza a Deus que surja quanto antes um vate nacional que engrandeça a litteratura patria com a traducção ao vernaculo do grandiloquente poema.

(Continúa)

P. VALENTIM A. RUY DA COSTA, C. M. F.

- (1) *Cor tibi dira pium misere rupere flagella,
Spina eruentavit Cor tibi dira pium...
Non posset f. teo, tantos tua vita dolores
Ferre... Linquet ut Cordi plura ferenda tuo...*



Vaso espiritual, rogae por nós.

Quanto mais se ama a Deus, tanto mais feliz se é. Tudo que não é feito por Deus, se converte em motivo de desgosto.

Santo Afonso M. de Liguori

Apostolado das vocações

Rogemos pelas vocações sacerdotaes



MMARGAVA profundamente o coração do P. Herman a resistência que sua mãe punha a separar-se do judaísmo. O Padre pedia, chorava aos pés de Jesus Sacramentado implorando sua conversão, mas tudo inutil. Chega ella ao termo de sua vida, morre sem signaes de contricção. A dôr do Padre não tem limites ao pen-

sar na eterna condemnação do sêr mais querido de sua alma.

Aquelle Deus que nos deu o preceito de orar terá deixado sem effeito a oração d'este humilde religioso carmelita? Elle que tão repetidas vezes nos garantiu nos santos Evangelhos a efficacia da oração, será esta a unica vez na historia em que fique infiel á sua palavra? Não; mais uma vez se cumpre, neste caso, a verdade d'aquellas palavras que no breviario resam os sacerdotes: «Principium verborum tuorum, veritas». O primeiro que se acha em tuas palavras, oh Senhor, é a verdade.

Salvou-se aquella alma? Sim, e vêde como: no mesmo momento em que ia a transportar os humbraes da eternidade, Maria, ajoelhando-se aos pés de Jesus, lhe dirige esta supplica: «Misericordia e piedade, meu Filho, para essa pobre alma que perece». A oração de Maria é escutada. Um milagre da graça troca a vontade d'aquella alma endurecida no pecado, um grito de arrependimento sahe de seu coração: «Oh Jesus, Deus dos christãos, creio e espero em vós: tende piedade de mim». Estas palavras encerram a detestação dos pecados e o desejo do baptismo; e eis que aquella alma fica salva porque isto era o unico que naquelles momentos precisava para se salvar. Esta conversão revelada a uma religiosa de Londres para lenitivo da tristeza do P. Herman, quantos mysterios sobre a oração descortina perante nossa vista. Quantas almas ha que ficam desacoroçoadas em sua oração pelo simples motivo de não serem attendidas no tempo e modo desejado; mas si ellas conhecessem os caminhos admiraveis por onde Deus sahe ao nosso encontro na solução de nossas petições, veriam quão sem razão é sua desconfiança, e ganhando cada dia nova coragem continuariam a se darem á intima comunicação com Deus para lá realisarem as maiores maravilhas no mundo das almas.

Numa tarde viu uma irmã do Convento de Lisieux passear no jardim da casa, a hoje Santa Theresinha do Menino Jesus. Vendo-a caminhar com muita difficuldade, disse-lhe: «Melhor seria que se recolhesse a descançar; este passeio não pôde ser proveitoso nas circumstancias em que se acha, só serve para

lhe esgotar as forças...» «Tem razão, respondeu aquella filha da obediencia, mas olhe, quer saber o que me dá forças?... Pois bem, vou caminhando por um missionario. Faço de conta que lá, em longinquoas regiões, algum delles se acha talvez vencido do cansaço de suas excursões apostolicas e, para diminuir-lhe as fadigas, offereço as minhas a Nosso Senhor».

Quão bem conhecia a Santa os segredos da oração e do sacrificio. Certamente que lá, nas missões da Asia, Africa, Oceania, achar-se-ia algum missionario exausto pelo cansaço de suas excursões apostolicas, mas quem ia fazer descer sobre o calix de sua alma generosa o orvalho vivificante do consolo e da alegria? O sacrificio duma alma escolhida do Carmello de Lisieux acceto por Deus será o portador do consolo para aquelle athleta de Christo, que tal é todo missionario que, deixando os paes e a patria, vai sepultar-se n'um eterno esquecimento do mundo para só procurar os interesses de Jesus Christo e das almas.

O mundo, diz o infatigavel apostolo do Sagrado Coração Padre Matheu Crawley, está cheio de bibliothecas, e nestas bibliothecas ha obras estupendas... que não convertem a ninguém. A conversão das almas é obra de Deus. Em nossa ignorancia attribuimos o bom successo ao instrumento visivel, ao pregador. Ah, sim, o pregador! O verdadeiro instrumento sabeis quem é? Tal almasinha ignorada, escondida, que ora, que soffre, que tem fé... Eis o instrumento de Deus.

Eis o primeiro que deve procurar-se em todas as obras da divina gloria, oração, sacrificio. Almas que saibam orar, que saibam sacrificar-se devem tambem procurar todos os que se consagram á obra divinissima do apostolado das vocações sacerdotaes. Todos reconhecem ser um facto a falta de vocações ecclesiasticas, mórmente no Brasil; urge remediar essa necessidade da Igreja. E' causa commum, e, pelo mesmo, todos devemos cooperar, e como? Orando. Todos os fieis, com a reza do terço em familia, peçam á SS. Virgem nos mande muitos e santos sacerdotes; mas sobretudo haja na mimosa porção do rebanho do Senhor, entre os religiosos e religiosas do Brasil, muitas almas que consagrem sua vida toda a pedir por esta causa. Tomara houvesse muitas em nossos conventos que fizessem proprias aquellas palavras de Sta. Theresinha: «Vim ao Carmello para salvar as almas e sobretudo afim de orar pelos sacerdotes».

Tenhamos fé no triumpho de nossa causa, ponhamos nossas orações, nossos sacrificios nas mãos de Jesus Christo, que melhor advogado não podemos ter, sendo como é elle o primeiro interessado em que sejam muitos os sacerdotes de sua Igreja. Não lhe demos pressa, nem lhe marquemos o tempo e modo de se realizarem nossas petições. Para nós chega com saber que el'e não mente e que cumpre sua promessa de attender toda oração que se dirige á sua divina gloria.

Uma das grandiosas manifestações a Primo de Rivera

no quinto aniversário do seu governo salvador



1. Aspecto da Prsa de Maria Pita, em Coruña, ao apparecerem os Ministros no balcão principal do ajuntamento. — 2. O Governo no Palacio Episcopal, em Santiago Da e qu-rda para a direita, Srs. Aunos, Martinez Anido, Cornijo, Primo de Rivera, Callejo, o Arcebispo Zaccarias Martinez, Conde de Guadalhorce, Ponte e Calvo Sotelo.

Adóro te

(♩ = 116)
Ad - ó - ro te de - vo - te. la - tens Dē - i - tas, Quae sub his fi - gū - ris ve - rē:

Tono V

la - ti - tas: Ti - bi se cor me - un - to tum súb - jicit, Qui - a te contē - plas totum dē - fi - cit.

Ave verum

(♩ = 116)
A - ve ve - rum * Corpus na - tua de Ma - ri - a Vír - gi - ne:

Tono VI

Ve - re passua, im - mo - lá - tum in cru - ce pro hó - mi - ne: Cu -

jus la - tus per - fo - rá - tua flu - xit a - qua et sán - guí - ne:

E - sto no - bis prae - gusta - tua mor - tis in ex - a - mi -



ne: O Je - su du' cis! Je - su pi

et O Je - su fi - li Ma - ri - æ.

Cor Jesu... Cor Mariæ...
A TRES VOCES SOLAS

Lento (♩ = 64)

VOZ I y II Cor Je - su sa - era - tis - si - mum,
BAJO Cor Je - su sa - era - tis - si - mum,

mi - se - ré - re no - bis. Cor Ma - ri - æ
mi - se - ré - re no - bis. Cor Ma - ri - æ

im - ma - cu - lá - tum, o - ra pro no - bis.
im - ma - cu - lá - tum, o - ra pro no - bis.

A toda a magua do mundo
Consolo as lagrimas são;
Lagrimas, são para a dôr
A mais subida expressão.

Quadras

FERNANDES COSTA

Pois eu para a minha magua,
a minha dôr expressar,
Quizera ter não sei quê,
Que fosse mais que chorar.



NOTAS & NOTÍCIAS

PRIMEIRA SEMANA SOCIAL DE ACÇÃO CATHOLICA. — Realisou-se, no dia 7 do corrente, com a maior solemnidade, a Primeira Semana Social de Acção Catholica, do Rio de Janeiro, promovida pelo Exmo. e Rvmo. D. Sebastião Leme, Arcebispo-Coadjutor.

O salão do Circulo Catholico achou-se super-lotado de selecta assistencia, na qual estavam representadas as quatrocentas associações confederadas.

D. Sebastião Leme explicou o que vinha a ser a Semana Social Catholica, lembrando que tiveram inicio na França e na Italia e que tinham um caracter cultural. Actualmente na Italia, após a subida de Pio XI, estas semanas de acção catholica, além do espirito de doutrinação, usam tambem a propaganda religiosa.

A COROAÇÃO DA IMAGEM DA VIRGEM DE GUADALUPE. — As cerimoniaes do coroamento da Virgem de Guadalupe, venerada no convento dos Jeronymos, revestiram-se de maxima solemnidade, tendo sido rigorosamente observado o ritual consagrado pela tradição.

Estiveram presentes o Rei Affonso XIII e os membros da familia real. S. M. entregou ao primaz das Hespanhas, Cardeal Segura y Saenz, o collar da ordem de Philippe III e offereceu á Virgem o bastão de capitão geral cravejado de diamantes e rubis.

As cerimoniaes encerraram-se com a participação de todas as tropas locais que desfilarão com grande aparato diante da imagem da Virgem.

«A IGREJA TEM O DIREITO DE POSSUIR», DECLARA O GOVERNO DE NANKIN. — Quando, ha pouco tempo ainda, foi promulgado o novo Regulamento do Governo de Nankin, relativo á revisão dos titulos de propriedade immovel das missões religiosas na China, os meios religiosos puzeram de reserva qualquer juizo ou procedimento na expectativa da applicação que elle viesse a merecer ao Governo.

Que esta reserva era de bom aviso mostra-o o seguinte facto.

Suscitado um litigio importante agora com as autoridades de Kiang-Sou, estes pediram instrucções ao Governo Central. A resposta do Governo foi esta:

«Se o contracto é firmado por alguma autoridade da Igreja e não por algum estrangeiro leigo, registre e dê posse, porque a Igreja póde possuir».

Succede isto... na China, onde positivamente não impera o Direito Romano!

MEXICO. — Telegrammas do Mexico noticiam que o sr. Portes Gil, presidente provisório daquella Republica, elaborou um projecto concedendo amnistia a todos os perseguidos politicos. Oxalá seja veridica essa noticia e não encerre pretextos para novo ardil politico! Não basta porém, essa medida. Urge reformar primeiro, de modo basilar, as leis antireligiosas, nomeadamente o odioso artigo 130 da Constituição e o

quo Regulamento persecutorio de Calles, tecido de tyrannicas leis complementares ao supracitado artigo. «O Mexico precisa de paz, e ninguem, mais do que nós, a deseja», escrevia, com razão, um jornalista catholico.

HESPAÑHA. — Já falamos na vasta campanha de prophylaxia moral que está desenvolvendo o general Primo de Rivera, com o fim de pôr a salvo a saude da alma do povo hespanhol, intoxicado pela leitura pornographica. Numa das ultimas sessões da Assembléa Nacional, o ministro do Interior informou que, só na capital de Madrid, já haviam sido apreendidos e inutilizados 140 mil livros obscenos.

A POSSE DO NOVO PRESIDENTE DA ARGENTINA. — Entre as noticias publicadas pelos jornaes sobre a solemne posse do Presidente da Argentina lemos a seguinte:

«Encaminhando-se para a Mesa da Presidencia, o Sr. Irigoyen logo se defrontou com o Sr. Elpidio Gonzalez, diante do qual se achavam os Santos Evangelhos, e pronunciou, com voz clara e pausada o juramento constitucional nestes termos:

«Eu, Hipolito Irigoyen, juro por Deus Nosso Senhor e por estes Santos Evangelhos desempenhar com lealdade e patriotismo o cargo de Presidente da Nação, observar e fazer observar fielmente a Constituição da Nação Argentina. E se assim não proceder, que Deus e a Nação me exijam contas».

O mesmo fez, em seguida, o Sr. Enrique Martinez, como Vice-Presidente eleito, e logo ambos se retiraram, sem discursos ou quaesquer allocuções, apenas se repetindo as mesmas acclamações que os haviam acolhido á chegada».

Que bellissimo exemplo!

NOVA EMISSÃO DE SELLOS. — No dia 19 do corrente entrou em circulação uma nova emissão de sellos ordinarios do correio geral, das taxas de \$700 e de 10\$000.

O novo sello de \$700 tem os mesmos caracteristicos do de \$400, variando, apenas, nos dizeres da taxa que é de \$700 e na cor, que é roxa.

O de 10\$000, por sua vez, tem os mesmos caracteristicos dos actuaes sellos de 5\$000, variando, apenas, nos dizeres e na cor, que é igual á do vinho.

ALLEMANHA. — Uma noticia sensacional começou a circular no dia 15, em Berlim, com insistencia nas espheras militares, em seguida, nas rodas da imprensa e não tardou a espalhar-se rapidamente por toda a ci-

IMPORTANTANTE!

Prevenimos aos nossos estimados assignantes, cujas assignaturas ainda não foram reformadas, ou estiverem em atrazo, que, a partir de Janeiro proximo, deixaremos de enviar-lhes a «Ave Maria», pois estas irregularidades acarretam sérios embaraços ao bom andamento do serviço desta Administração. Pedimos, portanto, que reformem, o mais breve possivel, as assignaturas já vencidas ou atrazadas, evitando, dest'arte, suspender-lhes a remessa da revista.

OS TRES LADRÕES

CONTO POPULAR RUSSO

Um «mujik» dirigia-se á feira da cidade, com o fito de vender um burro e um cavallo. O cavallo tinha no pescoço um cinorro.

Tres ladrões viram o «mujik» e os animais que o acompanhavam e um delles disse:

— Vou roubar o cavallo desse «mujik», sem que elle dê por isso.

Outro dos ladrões accrescentou:

— Eu, depois, lhe roubarei o burro.

— Nem uma nem outra cousa é difficil — diz o terceiro — mas, como não deixastes outra para roubar-lhe e como não quero ser menos que vós, eu lhe roubarei a roupa que veste.

O primeiro ladrão approximou-se furtivamente do cavallo, tirou-lhe o cabresto, que amarrou no rabo do burro, e retirou-se contente com sua presa.

O «mujik» ao dobrar uma curva da estrada, virou-se e notando a falta do cavallo, começou a procural-o. Então o segundo ladrão fazendo-se de desentendido perguntou-lhe o que procurava. O «mujik» respondeu que levava um cavallo á feira, o qual lhe tinham roubado.

— Faz um minuto que o vi — diz o ladrão — levava o um homem que se dirigia

para o bosque. Se andares ligeiro ainda o alcançarás.

O «mujik» correu a procura de seu cavallo, confiando o burro ao ladrão. Desnecessario é que se diga que tão ligeiro como desapareceu o dono, desapareceu tambem o asno e o ladrão.

Quando o «mujik» voltou, desesperado, ao sitio onde tinha deixado o burro, verificou com espanto que o burro e o guarda a quem elle o confiara tinham desaparecido; o pobre homem poz-se a chorar, derramando lagrimas sentidas e abundantes.

Pouco tempo após, junto de um tanque, encontrou um homem que chorava sem consolo. O «mujik» apiedado perguntou o que lhe acontecera. O homem, lacrimoso, contou-lhe que se encarregára de levar um sacco cheio de ouro á cidade; como, rendido pelo cansaço da caminhada e do peso do ouro, adormecêra na margem do tanque o sacco tinha caído na agua. Perguntou-lhe o «mujik» porque elle não se atirava á agua.

— Ah! respondeu o homem, si eu soubesse nadar não choraria. De todo meu coração, daria vinte moedas de ouro a quem me restituísse o sacco. O «mujik» alegrou-se extraordinariamente pensando:

— Eis a occasião de desquitar-me do roubo de meu burro e meu cavallo. Desvestindo-se immediatamente, atirou-se ao tanque... e não encontrou o sacco de ouro...

Ao sair da agua ficou estupefacto: — suas roupas tinham desaparecido!... O terceiro ladrão as tinha levado.

(Traducção)

Curityba, 12-10-928.

ANTONIO CHALBAUD BISCAIA

dade. O marechal von Ludendorff apresentava symptomas de alienação mental — dizia-se. E chegava a afirmar que o famoso guerreiro que tanto se notabilizara ao tempo da conflagração mundial, tinha sido internado no manicómio.

A noticia, que causou natural emoção, dada a importancia do personagem e a popularidade que cerca ainda hoje o marechal, era, no fundo, verdadeira.

OS PROGRESSOS DA AVIAÇÃO. — A viagem transatlantica do «Conde Zeppelin». — Ficou perfeitamente demonstrada a viabilidade dos dirigiveis nos grandes percursos aereos. — O cruzeiro do «Conde Zeppelin» constitue uma prova aeronautica interessante, si levarmos em conta o verdadeiro antagonismo que existe entre os dois principios basicos da aviação: o do mais leve e o do mais pesado do que o ar.

Verificou-se que osapparelhos construidos de accordo com o principio do mais pesado do que o ar não dispunham ainda de requisitos technicos de estabilidade correspondente á resistencia do meio de tracção, suggerindo-se então o emprego do dirigivel especialmente construido, para tal fim.

A primeira experiencia do «Conde Zeppelin» pôde ser considerada como um verdadeiro successo, marcando um novo periodo nas pesquisas da aviação mundial.

— Informam de Londres que o exito da viagem do «Conde Zeppelin» encorajou os constructores dos dirigiveis «R 100» e «R 101», que resolveram apressar a sua construcção de forma a estarem concluidos no começo do proximo anno. Com os apparelhos que estão em construcção pensam os inglezes poder demonstrar que são capazes de produzir dirigiveis eguaes ou melhores do que os que até hoje têm construido os allemães.

Os planos das primeiras viagens do «R 100» e do «R 101» conservam-se secretos, mas acredita-se que um delles irá á India e o outro aos Estados Unidos.

Transportes aereos Hespanha-Rio da Prata. — Os jornaes noticiam que entre a companhia Trans-Aérea Hespanhola e o governo argentino foi assignado um contrato para o transporte de malas postaes, entre a Hespanha e a Republica do Prata. Os serviços deverão começar dentro de 6 mezes e haverá, pelo menos, um vôo em cada direcção, por mez.

Subscrição pró Templo de Roma

CAMPINAS

D. Nexinha da Costa	5.000
D. Josephina Penolazzi e familia	5.000
D. Aurea Moreira Silva	2.000
Uma devota	2.000

ITATIBA

Cap. Francisco D. Cosenza (2.a vez)	100.000
D. Barbara Carolina (2.a vez)	100.000
Sr. Didaco B. e familia (2.a vez)	50.000
DD. Luzia e Angelina Borlolasso e familia (2.a vez)	50.000
Sr. Luiz Cascardi	50.000
D. Francisca Chrispim e filhos	50.000
D. Emma G. de Oliveira Lima	50.000
Irmãos, Amador, Antonio e Elisa Zorzi	20.000
Sr. José Barbosa de Salles	20.000
Sr. Amador Franco e familia	20.000
D. Victoria Soragno e familia	20.000
Sr. Florencio Carlos de Araujo e familia (2.a vez)	20.000
Em memoria de Maria Pellizer	10.000
D. Catina Bertolazzo Pellizer	10.000
Sr. Bellarmino José de Oliveira e familia	10.000
D. Lazara de Camargo	10.000
Sr. Manoel Augusto Sanfins e familia	10.000
D. Balbina de Oliveira e familia (2.a vez)	10.000
D. Ondina Moraes Franco e familia	10.000
D. Francisca de A. Pupo (2.a vez)	10.000
D. Elisa de Godoy e familia	10.000
D. Julia Gouvêa Prado e familia	10.000
D. Zerbina de Godoy e familia	10.000
D. Marina Antonietta Rela	10.000
D. Concetta Celega	5.000

D. Anna Francisca dos Santos	6.000
Sr Romano Castelletto	2.000
D. Anna Colai	2.000
D. Maria Candelaria Colai	1.000
D. Lydia Alves Bandeira e Filha (2.a vez)	2.000
Um devoto	5.000
D. Gertrudes F. Costa (2.a vez)	5.000
D. Aurea de Moraes e familia	5.000
D. Olivia Ramalho Lima	5.000
D. Zulmira Figueira Marciano	5.000
Senhorita Leonidia de Godoy	5.000
Prof. D. Silvia Ruth Araujo e familia	5.000
D. Eugenia A. Passos e familia	1.000

ARAGUARY

D. Carolina A. Santos e familia	100.000
D. Valentina Caldeira e familia	20.000
Sr. Innocencio Alves Cardoso e familia	20.000
Sr. Joaquim Magalhães Filho e familia	20.000
Em memoria de D. Verissima Franca, suas filhas	10.000
D. Mariangela Alvarez	10.000
D. Antonia A. Pereira e familia	10.000
D. Maria Amelia dos Santos Diniz e familia	10.000
D. Adelia Baptista do Nascimento (2.a vez)	10.000
D. Antonina e Filhos	10.000
D. America Novaes Mendonça	10.000
D. Joanna de Castro Ferreira e familia	5.000
D. Hygina Frões	2.000
D. Deoclecia Moreira e familia	5.000
D. Maria Candida de Godoy	5.000

UBERABINHA

D. Angelica de Souza (2.a vez)	20.000
D. Heirminia Zoccoli Costa	20.000
Dr. Manoel Lacerda (2.a vez)	10.000
D. Alzira Bernardes Loureiro e familia	10.000
Sr. Rodolpho Gomes Correia e familia	5.000
Senhorita Lucia da Costa Mattos	5.000
D. Olina Loureiro e familia	5.000

UBERABA

Sr. Rodolpho Lyrio e familia (2.a vez)	100.000
D. Odila de Paula e familia	100.000
Sr. Rosario Marano e familia	50.000
D. Francisca Brandão Lacerda e familia	50.000
D. Maria de Sant'Anna Borges e familia (2.a vez)	30.000
D. Zulmira Teixeira e familia	30.000
Sr. Manoel Guerreiro e familia	20.000
D. Joaquim Thelesphorr e familia	20.000
D. Elvira Alvim Calcagno (2.a vez)	10.000
Sr. Virgilio Fraga e familia	10.000
D. Rosa Grande	10.000
D. Maria Candida de São José e filhos	10.000
D. Isoleta de Souza Prata e familia	10.000
Sr. Alfredo Silva (2.a vez)	5.000
D. Carmen Marques Meirelles	5.000
Sr. José Pucci e familia	5.000
D. Georgina Baptista do Nascimento (2.a vez)	5.000

IGARAPAVA

Sr. Zacharias Cury, sua senhora] e seus filhos	100.000
Sr. João Antonio Maciel e familia	100.000
Sr. Antonio Peralta e familia	10.000
D. Maria Isabel dos Santos e familia	5.000

O que se deve fazer para as creanças crescerem sadias e fortes

UM CONSELHO ÀS MÃES

Os males do aparelho digestivo das creanças são muito communs e matam impiedosamente. São raras as creanças que não soffrem de vomitos, diarrhéa, fermentações, insomnia, etc., e que as fazem magras, pallidas e nervosas. Muitas vezes, entretanto, os vermes intestinaes das creanças são os productores do mau funcionamento de seu aparelho digestivo. E' dever imperioso dos paes fazerem expelir os vermes intestinaes de seus filhos, escolhendo, entretanto, um vermifugo apropriado. Não é qualquer vermifugo que serve para as creanças. As creanças têm os intestinos delicadissimos e qualquer droga activa pode irrital-os. Deve-se dar ás creanças um vermifugo capaz de fazer expelir os vermes intestinaes sem exercer influencia malefica sobre o seu organismo. Não temos duvida em aconselhar ás mães que querem a saude de seus filhos, um vermifugo que não tem dieta, que é gostoso, que não contem oleo, que dispensa purgante e que não irrita os intestinos das creanças: E' o Licor de Cacau Vermifugo de Xavier. O Vermifugo Xavier é receitado pelas sumidades medicas que o preferem pelas suas grandes vantagens. Alem de fazer expelir os vermes das creanças, o Vermifugo Xavier é fortificante e faz as creanças crescerem robustas e fortes.

As mães têm necessidade de saber que os parasitas intestinaes das creanças são um flagello e que a demora em lhes dar o Vermifugo Xavier pode lhes trazer serios inconvenientes á saude.

Correspondencia de TIETÉ

O mez de Setembro Tieté o consagrou a Terezinha do Menino Jesus.

No dia 16 de Setembro, ás 5 horas da tarde, enorme massa popular reunira-se em frente á residencia do Sr. Francisco Rodrigues de Moraes, para assistir á bençã da nova imagem da Santinha, doada á Igreja Matriz pela exma. esposa daquelle senhor.

Ao som da banda musical, em andor artisticamente enfeitado, foi a imagem levada á Matriz.

A novena iniciou-se a 23 e prolongou-se até 3 de Outubro.

O Rvmo. P. Frederico Jurczyk, missionario do Coração de Maria, iniciou então suas persuasivas pregações que profundamente impressionaram os fieis.

A 29, Tieté recebeu a honrosa visita do Exmo. e Rvmo. D. Carlos de Aguirre, nosso amado bispo.

O Rvmo. Vigario da parochia e uma commissão de homens do escól tietéense aguardavam sua excl. rvma. na estação de Cerquilho. A' entrada da cidade, formando alas, esperavam-no as irmandades religiosas com seus uniformes e estandartes.

S. Excia. Rvma. e comitiva, deixaram os automoveis e, após ter sido saudado por uma Filha de Maria, continuou a pé, até a casa parochial, donde dirigiu paternaes palavras ao seu povo.

No dia 30, houve communhão de 200 creanças e em seguida, na residencia de D. Merencia da Conceição-Diz, foi-lhes servido lauto café, sentando-se gentilmente á mesa, entre as creanças, o Exmo. e Rvmo. Sr. D. Carlos.

Varias creanças declamaram ahi interessantes poesias. A' uma hora da tarde, houve na Matriz imposição de distinctivos ás alumnas dos Santos Anjos e a Irmandade de S. Luiz.

A's 3 horas da tarde, as Filhas de Maria, com seus uniformes e estandartes — acompanhadas pelo incan-

até o encerramento da festa houve mais de 4 mil communhões.

S. Excia. Rvma. ministrou tambem o Chrisma para perto de 2.000 pessoas. Assistiu ainda ao lançamento da primeira pedra do Collegio «Rosa Mystica» dirigido pelas Rvmas. Madres da Providencia, orando por



TIETÉ — Pia União das Filhas de Maria. — Sentados: Rvmo. Sr. Conego Sandoval, Vigário da Parochia, Exmo. e Rvmo. Snr. D. José Carlos de Aguirre e Rvmo. P. Frederico, C. M. F.

savel P. Frederico — foram em visita aos presos da Cadeia, ao Asylo de Invalidos e á Santa Casa, distribuido a todos doces em profusão.

A's 17 horas, organisou-se uma procissão infantil com o andor do Senhor Menino, lindamente enfeitado, que se dirigiu á residencia parochial.

Ahi, saudou o nosso amado Bispo, em nome das creanças, a intelligente menina Jandyra Motta Pires.

Com a igreja literalmente cheia, pregou o Exmo. Sr. D. Carlos, durante a reza, nos dias 1, 2 e 3 de Outubro.

No dia 2, após a resa, recebeu S. Excia. Rvma. uma grande manifestação de apreço, por parte dos homens de Tieté.

No dia 3 — dia da festa — houve, ás 7 e meia, missa celebrada por S. Excia. Rvma., com communhão de 400 homens.

Deu-se, ás 17 horas, o sahimento da procissão e o andor de Sta. Terezinha, deslumbrante, sobressahia dentre maravilhosos cravos e rosas.

Apezar da chuva que cahia por essa occasião, o povo não desertou e a procissão não perdeu o seu brilhantismo.

Desde a chegada do Exmo. e Rvmo. Sr. Bispo

essa occasião o nosso Pastor e o Sr. Plinio Rodrigues de Moraes.

Visitou ainda S. Excia. Rvma. a Santa Casa e o Asylo de Invalidos tendo levado agradavel impressão.

A 5 de Outubro, 8 automoveis, repletos de pessoas gradas da cidade, acompanharam D. José Carlos de Aguirre até Cerquilho, donde seguiu S. Excia. Rvma. para Sorocaba.

Encerraram-se as solemnidades com uma linda festa infantil organizada pelo Padre Frederico e as senhoritas catequistas na qual tomaram parte mais de quinhentas creanças.

LUIZA ARRUDA

Tieté, 6 - X - 28.

QUADROS SACROS
E PAINEIS DECORATIVOS

Edmundo Gagni

PINTOR SACRO

Rua Consolidação N. 95

S. PAULO

FAVORES DO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

E DO VENERAVEL P. ANTONIO MARIA CLARET

S. Paulo — d. Maria Benedicta agradece a Sta. Therezinha uma graça alcançada e manda celebrar uma missa. — d. Adelina Arruda Moraes encomenda duas missas, uma por Frei Galvão e outra por alma de Amelia de Lara em acção de graças. — d. Maria J. Sampaio tendo alcançado uma graça de Jesus Crucificado, por intermedio da Virgem Sta. Carolina, para tornal-a conhecida e digna da veneração dos fieis, manda publical-a.

Mirasol — d. Sebastiana Arruda Silveira envia a importancia para uma missa pelas almas por uma graça alcançada.

Rio de Janeiro — d. Alexandra Alves Silva envia 15\$000, sendo 10\$000 para renovar sua assignatura e 5\$000 para uma missa á São Lazaro, de promessa.

Tanaby — sr. Antonio Claudino envia 45\$000, sendo 29\$000 para reformar a sua assignatura e a do sr. Francisco Braga do Carmo, 15\$000 para serem celebradas tres missas, uma pelas almas do Purgatorio, uma pela conversão dos peccadores e uma pela sua intenção, 5\$000 de esmola para o Seminario dos futuros Missionarios e 5\$000 de esmola ao Coração de Jesus e ao Immaculado Coração de Maria.

Virginia — sr. Benedicto Lopes envia 16\$000, sendo 10\$000 para reformar sua assignatura, 5\$000 para uma missa á Sta. Therezinha e 1\$000 pela publicação.

Barretos — Uma devota encomenda uma missa em louvor do Coração de Maria por uma graça alcançada. — d. Paulina Nunes de Moraes entrega a importancia para quatro missas, uma á São João conforme tradição antiga que tem uma por alma de seis paes, uma á São Francisco Xavier e uma por alma de Caetano José da Silva. — d. Maria do Nascimento manda celebrar uma missa pelas almas do Purgatorio e pede publicação. — d. Maria Elisa de Barros cumpre suas promessas mandando celebrar as missas que se seguem: uma por alma do Padre Vidente, uma por alma de Joseph do Amaral, duas por intenção de Maria Elisa em cumprimento de promessas, e cinco em louvor de Sto. Antonio e applicadas as almas do Purgatorio. A mesma, vem agradecer do fundo da alma a milagrosa Sta. Therezinha a especial graça que lhe concedeu dando saúde a sua netinha que estava seriamente ameaçada de congestão. Outrosim agradece a tão grande santa, cujo valimento deante de Deus é grandemente meritorio, a saúde que a ella mesma lhe concedeu, pois estava muito abatida e em grande desanimo. Nessa emergência sua filha Maria Luiza snimou-a a fazer um voto e, meia hora depois estava relativamente boa, alimentando-se, cousa que ha muitos

anos não podia fazer. Também sua filha Maria Luiza estava doente ha douz annos e terlo se pegito com Sta. Therezinha, foi la mesma forma atendida. O mesmo fez com a outra filha le nome Anna Clotilde e hoje está completamente boa. — d. Maria Felisia Falabella Mize la encomenda missas pelas almas de sua mãe Rosa Tororella, sua irmã Anna Falabella, duas pela sea intenção e uma pelas almas do Purgatorio. — d. Maria José Gonçalves Figueira manda celebrar as seguintes missas: duas por alma de José Maria Mendes Gonçalves, duas por alma de R. Cardina Mendes Gonçalves, duas por Dolores Vega González e uma por lma de Theodoro Pinto do Nascimento.

Collina — d. Maria Benedicta envia 5\$000 para uma missa ao Santissimo Sacramento por graças alcançadas. — sr. Arlindo Maciel de Lima agradece ao Coração de Maria muitas graças alcançadas. — d. Josephina Garcia manda celebrar duas missas, uma por alma de seu pae Francisco Eteves e outra por alma de suas irmãs Alexandrina e Anna.

Jaborandy — d. Isoleta Nogueira envia a importancia para quatro missas, sendo uma por alma de Adelaide Fischer, uma por alma de Adelaide Fischer Nogueira, uma pela alma mais de-amparada do Purgatorio e uma por alma de Josephina. Reforma sua assignatura em agradecimento por um graça alcançada e envia 2\$000 pela publicação. — d. N. Nogueira manda celebrar duas missas por alma de João Jorge Nogueira e pede publicação.

Bello Horizonte — d. Maria Magalhães Akim agradece ao Coração de Maria e ao P. Claret a cura de seu filhinho Felisberto e envia 1\$000 pela publicação.

Campos — d. Antonieta Meirelles Rios encomenda duas missas, uma no altar do Coração de Maria e uma pelas almas do Purgatorio.

Toriba — d. Maria Brasília de Macedo envia 5\$000 para uma missa ao Veneravel P. Claret por uma graça alcançada.

S. Paulo de Muriaé — d. Anna Luiza Schettine, Maria Schettine e Sebastião Schettine encomendam varias missas pelas almas de João B. Hino, Emiliano da Silva e pelas almas do Purgatorio.

S. José do Rio Preto — d. Anna Borges Monerat envia 5\$000 para ser accedidas no altar de Sta. Therezinha por graças alcançadas, e mais 2\$000 para quatro missas, sendo duas por alma de Rodrigo Gonçalves, uma á Sta. Therezinha e uma pelo descção de todas as almas do Purgatorio.

Nitheroy — d. Catharina Queiroz envia 7\$000, sendo 5\$000 para uma missa ao Coração de Maria e 2\$000 pela publicação.

2\$000 pela publicação de muitas graças alcançadas com a novena das tres Ave Marias.

Itaquy — sr. Maurilio Xavier Caldeira envia 10\$000 para o Santuario do Immaculado Coração de Maria.

Cerquillo — d. Maria Cardana encomenda uma missa por alma de sua mãe.

Piracicaba — sr. José Manoel Correa agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada.

Cantagallo — d. Olga Peçanha Thomaz envia a exportulã pela publicação de duas graças obtidas com a novena das tres Ave Marias.

Jardinopolis — sr. Francisco Nascimento e sua esposa d. Conceição G. Nascimento agradecem pehoradissimos ao Coração de Maria um graça alcançada por sua filhinha Betty e enviam 10\$000 pela publicação.

Ribeirão Bonito — d. Maria Simões Jorge envia 40\$000 para serem rezadas oito missas, sendo uma á N. Sra. Aparecida, uma á S. José, uma á S. R. que, uma á Sagrada Familia, uma por alma de Benta Garcia, uma por alma de Francisco Antonio Lima, uma por alma de Benedicto Ribeiro e uma pelas almas afflictas do Purgatorio. Envia mais 5\$000 pela publicação de duas graças alcançadas em favor de seu pae, por intermedio do Coração de Jesus, do Coração de Maria, de S. José, do P. Claret e do N. Sra. Aparecida. — sr. José Pereira Jorge envia 5\$000 para ser rezada uma missa em acção de graças ao Coração de Maria.

Miquy — d. Carolina Fraga envia 2\$000 para quatro missas, sendo uma por alma de Thereza Rizzo Fraga e as outras tres em agradecimento a graças alcançadas de S. João, Sto. Expedito e das bemditas almas do Purgatorio.

Nova Lima — d. Maria da Conceição Alves em cumprimento de uma promessa envia 25\$000 para quatro missas, sendo uma por alma de sua mãe Maria Augusta de Jesus e tres pelas almas do Purgatorio e pede publicação.

Jundiaby — d. Joanna Maria de Jesus envia 10\$000 ao Coração de Maria em acção de graças e mais 5\$000 para o Templo Votivo.

Ijuhy — sr. Raphael Dallabrida envia 10\$000 para reformar sua assignatura e mais 60\$000 para o Templo Votivo de Roma. — sr. Lourenço Dallabrida envia 100\$000 para o Templo Votivo de Roma, conforme promessa.

Olympia — d. Marianna de Souza Lima agradece uma graça alcançada do Coração de Maria e envia 2\$000 pela publicação.



Favorecidos pelo Imm.

Coração de Maria

1 *Guaranesia*
Menino José Franchi.

2 *Rio Branco*
Meninos Cecilia e Iug
Ignacchitti.

3 *Porciuncula*
Menino Gladiston Bretas.

4 *Bom Jesus de Perdões*
Maria Felismina e seus
afilhados.

5 *Carangola*
Meninos Julio e
Antonio Novaes.

6 *Alegre*
Meninos Paulo e Elsa.

A perseguição mexicana

Um martyr da Ordem de Santo Agostinho

Entre a longa fila de martyres do odio de Calles, auxiliado pela Maçonaria e pelo Protestantismo, figura já um Agostiniano. E' o notavel Padre Elias Neves que acaba de ser trucidado pelas feras que Calles vem açulando contra os catholicos. A historia do seu martyrio é a da sua dignidade perante a offensiva do tyrano. Paroco de Carachos negou se terminantemente a cumprir a ordem de residencia obrigatoria na cidade do Mexico, prescripta pelo tyranno. Colocado por Deus e pelo seu Bispo á frente do seu rebanho rão o abandonaria enquanto elle soffresse os horrores da perseguição. E' convidado com as promessas mais vis

a abjurar da sua fé, prometendo Calles fizezêl o bispo da nova Igreja nacional scismatica.

Negou se honradamente. E' ameaçado e esconde-se na sua perichia só saindo de noite a administrar os Sacramentos para que o requeriam.

Um dia é denunciado. Preso, é fusilado no dia seguinte.

Um pormenor curioso:

Já no lugar do supplicio, o Padre Neves pede uns momentos para orar. São-lhe concedidos. Passados poucos minutos levanta-se e diz: «estou pronto. E voltando e para os soldados: «atirae de joelhos, que quero dar-vos a minha benção e com ella o meu perdão». Os soldados joelharam. De pé fica o commandante da escolta. Logo o Padre Neves: «mesmo de pé vos abenção e perdão».

— Não preciso senão da benção da minha pistola, disse; e descarregou-a em pleno peito do martyr.

A MENOR DAS TRES

(Continuação)

— Depois de viver tantos annos longe da familia, ninguem pode fazer uma idéa do encanto que tem para mim esta mesa e da alegria intima que experimentei ao sentar-me entre vocês.

— E' muita bondade, senhor Eusebio — lhe disse Margarida, vendo que ninguem sabia responder, nem fazer um commentario opportuno.

— Para nós é tambem uma grande alegria ouvi-lo falar dessa maneira — ajuntou Rosa sem olhar para elle.

Eusebio correspondeu com uma inclinação de cabeça.

A senhora Ramona sentiu as lagrimas virem a seus olhos.

Com Joannita passava-se outro tanto. Limpava as lagrimas ainda, quando sentiu no coração um alvoroço, ao lembrar que seria um acontecimento ideal, si o filho da senhora se agradasse de uma de suas irmãs e a fizesse sua noiva, para depois fazel-a sua esposa. E isto parecia-lhe a cousa mais natural do mundo. Sendo suas irmãs tão formosas, falando com tanta educação como o faziam, e vestindo-se tão correctamente como vestiam, haveria nada melhor para o filho da ama, que tinha ficado tão só e tão triste, como elle mesmo dizia?

Porém, a qual escolheria? Isso era facil. Escolheria a mais velha, porque estas cousas devem ser feitas por ordem. Primeiro tinha que ser promettida a maior, depois a do meio e, finalmente, a menor das tres.

Este ultimo pensamento lhe produziu uma desagradavel impressão.

Não, não!... Ella não podia pensar em semelhantes cousas. Nunca encontraria quem olhasse para ella. Outras moças, aos dezeseite annos, já são *coquetes*, ao passo que ella nem sabia o que era falar a um moço.

Demais, si fosse possivel que alguem se fixasse na sua insignificancia, quem cuidaria do pobre Marcelino?

Terminara o jantar. Ambas as irmãs se levantaram antes de acabar a sobremesa para servirem o café no gabinete onde tinham o plano.

Pouco depois o refeitório estava vazio.

Joannita sahio do quarto, cautelosamente, para não ser vista; e, vendo em cima da mesa uns deliciosos croquetes doces, cobertos de assucar, não pôde resistir á tentação de proval-os.

Emquanto no gabinete se falava animadamente e se tocava piano, Joannita comia croquetes assucarados, olhando desconfiada para os lados, com medo de ser surprehendida.

Margarida, Rosa; Rosa, Margarida

— E' verdade. A primeira noite que tornei a dormir no castello tive um pouco de medo, apesar de seu pae dormir no aposento contiguo, para me fazer companhia.

— E' natural... uma casa tão grande — disse Margarida.

— E fazendo tão pouco tempo que morrera sua mãe... — ajuntou Rosa.

Estavam os tres no jardim ao lado da casa do administrador. Eusebio occupava uma cadeira de vime, as moças sentavam-se num banco de fitas de madeira.

A serra de Caldereny mostrava ao sol da tarde sua encosta avelludada.

Do jardim viam-se, douradas pelo pôr do sol, as ruinas de um castello que coroava o cimo.

Mais abaixo, um raio obliquo accendia os crystaes de uma casa que, situada em meio da montanha, apenas se percebia.

Eusebio dirigiu para ali o olhar.

— Parece fogo!... — commentou.

— Sim; uma fogueira deveras — disseram ellas á uma voz.

E seguiu-se um breve silencio.

Elle continuava olhando a serra e Margarida fitava-o com certa melancholia, pensando que, naquelle instante, seu espirito devia estar bem longe dali.

Havia quasi um mez que Eusebio se havia installado no castello, depois de passar uma grande temporada em Barcelona.

No mesmo dia da sua chegada, aquelle dia em que comera em casa do administrador, voltou á capital, levando as mais diversas impressões.

Durante sua estada em casa de João, havia conseguido distrahir-se da viva impressão que lhe causara a visita ao castello; porém, ao ver-se novamente só, o remorso e a dor outra vez se apoderaram do seu espirito.

— Fui um verdadeiro insensato! — pensava Eusebio, abysmado em suas meditações, assentado, com os olhos cerrados, em um departamento de primeira, caminho de Barcelona.

E' certo que não evitava a morte de sua mãe; porém, quão mais confortado se sentiria, si tivesse chegado a tempo!...

O remorso não lhe morderia o coração; e, com a consciencia tranquilla de quem cumpriu o dever, poderia ainda, um dia, ver abrir-se-lhe o caminho da vida, socegada e feliz...

A existencia que havia levado no estrangeiro, durante os ultimos annos, como um verdadeiro bohemio, fingindo que estudava, enchia-o agora de vergonha e confusão.

Quando o trem chegou a Barcelona, já era bastante tarde da noite; e, como havia avisado a creada que não o esperasse, entrou em um restaurante e ceou ligeiramente.

Recordou-se então da refeição tomada em casa do administrador. E este pensamento, depois dos outros, negros e desagradaveis, a que

se entregara durante a viagem, pareceu-lhe extraordinariamente limpo e agradável.

Reconhecia que as duas filhas do administrador eram sympathicas e graciosas. Lembrava-se sobretudo daquella maneira de fital-o, de sua palestra animada, de suas correctas attitudes e da maneira singular de sorrir, especialmente a segunda.

Depois de cear, dirigiu-se para sua casa, no ponto principal da Gran-via, onde tudo continuava exactamente como quando elle era menino: o escriptorio de seu pae, aquelle pae de quem elle mal se lembrava, os mesmos moveis e o mesmo criado, de grandes suissas — agora ralas e grisalhas — e a mesma criada que estivera ao serviço de sua mãe e que logo casara com um criado... Entrou e encerrou-se no gabinete. Embora sentisse uma grande necessidade de descanso, não pensou em deitar-se. Sentado numa cadeira do escriptorio, continuaria dando voltas ao pensamento, até que o somno o vencesse.

O proposito expiatorio que fazia de recolher-se á sua propriedade do Pontal, para se pôr á frente do trabalho de suas fazendas, não lhe parecia um grande sacrificio; pois seu espirito só desejava o repouso, e a vida na cidade já não o attrahia.

Não podia, porem, retirar-se tão depressa como desejava. Tinha que recorrer a advogados e notarios, praticar uma serie de forma-

lidades, para entrar, então, na posse definitiva de sua herança. Isto o obrigava a permanecer uma temporada em Barcelona.

Assim passou-se um longo mez. E, durante este tempo, demonstrou estar perfeitamente curado de sua passada insensatez. O grande pesar que lhe causou a morte de sua mãe e o facto de se ver á frente de sua casa, continuador do nome de seu pae, correndo com toda a responsabilidade, foram circunstancias que se impuzeram a seu espirito.

Isto não era obstaculo para visitar a seus amigos e collegas. Durante alguns dias se dedicou a estas visitas; e, cada vez que regressava á casa, depois de conversar com alguns de seus antigos companheiros, se sentia mais confuso e envergonhado.

De todos os camaradas de sua idade era elle o unico que perdera o tempo miseravelmente. Todos tinham progredido e occupavam cargos respeitaveis.

Luis Alcinar havia terminado, fazia dois annos, a carreira de medico, e o encontrou á frente de uma grande clinica, rodeado de fama e consideração. José Servent era engenheiro. Julio Boronat, aquelle que não mostrava aptidão para nada, havia fundado uma casa editorial para publicar, traduzidas para o nosso idioma, obras scientificas estrangeiras, e vinha alcançando grande exito.

(Continúa)



SUAVIDADE
ECONOMIA
DURABILIDADE

Os cavalheiros bem barbeados preferem as laminas AEVOS — PORQUE? — Porque as laminas AEVOS têm um fio macio e suave — e têm a flexibilidade e a durabilidade de que só se consegue com uma tempera adequada e o melhor aço Solingen. AEVOS — a lamina da moda!!! Preferida dos cavalheiros de fino trato e das damas elegantes para tirar os pellos excessivos do corpo, dando á pelle a maciez e a brancura do alabastro.

À venda em toda a parte

REPRESENTANTES:

Pedro Gad & Cia., Ltda.

Caixa Postal, 1522, RIO DE JANEIRO

Caixa Postal, 979, SÃO PAULO

A VAREJO 6\$500 A DEZENA

Livraria do Coração de Maria

TODOS OS PEDIDOS
DIRECTAMENTE A'

CAIXA POSTAL, 615 — SÃO PAULO

SANTUARIO DO CO-
RAÇÃO DE MARIA

Rua Jaguaribe, 93 (Esquina da Rua Martin Francisco) — Telephone, 5-1304

A 200 réis

Offício da Immaculada Conceição
Ramallete Espiritual
O Rico Epulão no Inferno
Offício Parvo do Coração de Maria
Guia do Catechista
1.º Catecismo da Doutrina Christã

A 300 réis

Novena a Sta. Rita
• a S. Expedito
• a Sta. Therezinha do Meni-
no Jesus
Manual do Archiconfrade do Cora-
ção de Maria

A 400 réis

A Missão Divina, por D. E.
A Infallibilidade do Papa, por M. O.
Artísticos diplomas para as Filhas
de Maria
O Celibato Clerical, por Fr. A. B.

A 500 réis

Historia Singela (romance)
Hora Santa
Novena em agradecimento a N. Sra.
de Pompeia
Diplomas para Directores e Directo-
ras do Coração de Maria
Maria Ligia (romance)
Deus é sempre o mesmo (romance)

A 1\$000

Vida do Ven. Padre Claret
O Castigo (romance)
Amante de Jesus Christo (romance)
Luz do Sol (romance)
Não mais balcão (romance)
Assumptos diversos, por J. A. Mar-
tins Silva
Fragrancia de um lirio
Espiritismo em si e em suas re-
lações
Lembranças para baptizados
• Primeira commu-
nhão a \$800 e 1\$000
Diplomas para Filhas de Maria, a
1\$000 e 1\$300

A 1\$500

Estampas a côres do Coração de
Maria, formato 33 x 43
E'lia (romance)
Lembranças para casamentos

A 2\$000

5 minutos deante de Santo Antonio
(cento)
Bellas estampas a côres do I. Co-
ração de Maria, formato 40 x 50
Novena das Tres Ave Marias (cento)
Summa espiritual
O Santo Sacrificio da Missa, pelo
P. Cipullo
Manná do Christão

A 2\$500

Luciano e Paulina (romance)
Devoto Josephino (devocionario)
Dever pelo Dever (romance)
Simi a hebréa (romance)

A 3\$000

As mais bellas lendas do christia-
nismo (Santa Cecilia)
Vila de Santa Thereza de Jesus,
brochura
As ruinas do meu convento (rom.)
Synopsis evangelica ou historia de
N. Sr. Je-sus Christo, segundo os
quatro evangelhos com notas ex-
plicativas de 3\$000, 4\$000 e 5\$000
— differente enca lernação
A Rainha Martyr (romance)
Alma a Dentro (romance)

A 4\$000

«Semanaes», primeiro volume, de
Lellis Vieira
O Adorador Nocturno Brasileiro, 2.a
edição, corregida e augmentada;
encadernado a pelle. 10\$000
O Balsamo das Dores (romance)

A 4\$500

A Biblia Sagrada (O Pentateuco),
encadernado 7\$000

A 5\$000

Manual de Eloquencia Sagrada, bro-
chura
Caminho recto e seguro para che-
gar ao céu. Completo devociona-
rio para toda classe de pessoas;
é o verdadeiro Devocionario An-
gelico
Estrella do Céu, para collocar nas
portas no tempo de epidemia
(cento)
Imitação de Jesus Christo (Roquete)

A 6\$000

Meu Thezourinho, devocionario de
capa branca, para Primeira Com-
muhão
Devoto Josephino, encadernação em
couro

A 12\$000

La declamación en la oratoria, em
hespanhol
«Novissimus Thesaurus Confessa-
rii», regulado com as normas de
novo Código Ecclesiastico
Bellos santinhos de diversas adve-
cações (cento)
Manná do Christão, de luxo
Caminho Recto, encadernado em cou-
ro, de 14\$000 á 18\$000

A 13\$000

Luz e Calor, do Padre Manoel Ber-
nardes, 2 volumes, brochura; en-
cadernado, 18\$000
Os trabalhos de Jesus, por Frei
Thomé de Jesus, encad. 18\$000

A 25\$000

Sermonario Breve
Missale Defunctorum

A 28\$000

Liturgia Sagrada, em hespanhol 3
volumes

A 30\$000

Tres volumes de Planes catequeti-
cos do P. Naval, em hespanhol

A 120\$000

Missale Romanum, até 300\$000
Anno Christão, pelo P. Croiset; as
vidas dos santos para cada día de
mez; 15 volumes com cerca de 500
gravuras

ROMANCES a 2\$500 cada:

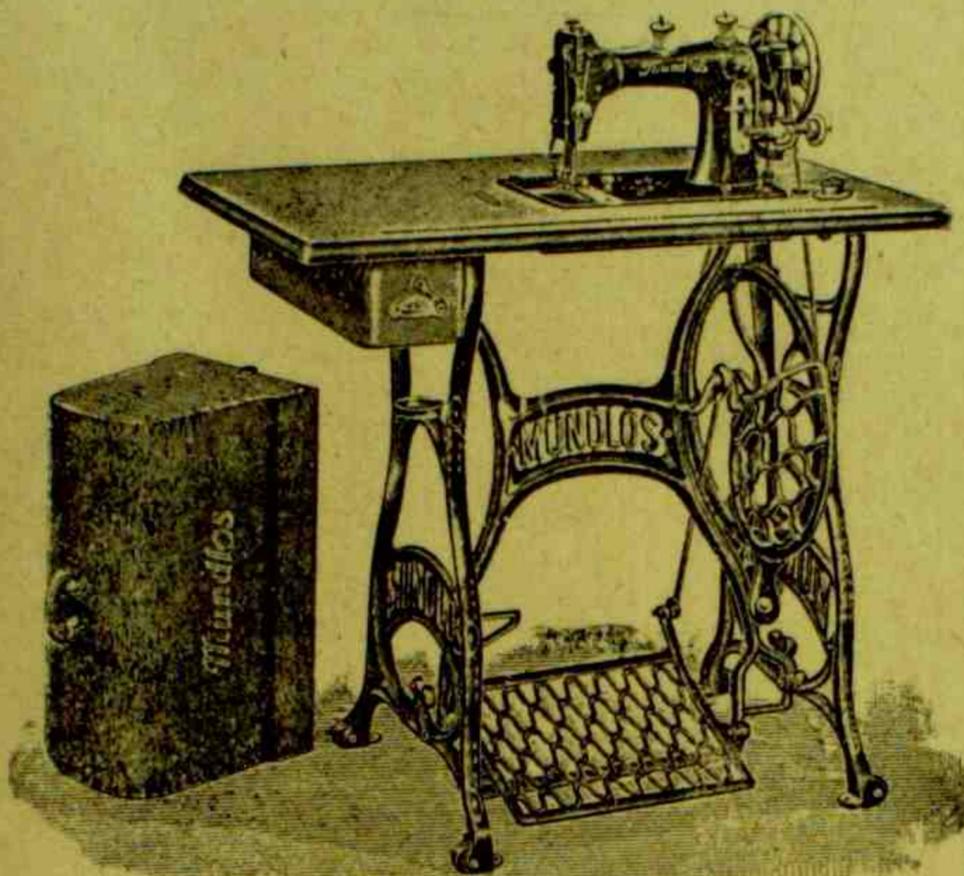
Amae a vossos inimigos
Os Filhos de Maria
O Juramento do chefe dos Hurões
Marão, o joven christão do Libano
O Anjo dos Escravos

Para as despesas do correio registrado, precisa-se \$800 para as encomendas de menos
de 5\$000 e um 10 % sobre o preço annuciado para as de valor superior

ESTE CATALOGO ANNULLA OS ANTERIORES

BROMBERG & CIA.

RUA FLORENCIO DE ABREU, 77 - Caixa Postal, 756 - Telephone, 2-3000 - S. PAULO



Machinas

de Costura

ENCYCLOPEDIA UNIVERSAL ILLUSTRADA ESPASA EUROPEO - AMERICANA

A MELHOR OBRA ILLUSTRADA DO MUNDO

PRIMEIRO PREMIO (Grand Prix) EM TODAS AS EXPOSIÇÕES QUE TEM SIDO APRESENTADA
(Zaragoza, Valencia, Santiago, Quito, Bruxellas, Buenos Aires, Gante, Leipzig, Barcelona, etc.)

63 VOLUMES PUBLICADOS

A ENCYCLOPEDIA ESPASA é a verdadeira maravilha scientifica dos tempos modernos.

A ENCYCLOPEDIA ESPASA é a mais moderna e de maior actualidade.

A ENCYCLOPEDIA ESPASA é a mais universal e completa de todas, incluindo materias novas, que não se encontram fóra desta obra.

A ENCYCLOPEDIA ESPASA é a mais artistica e profundamente illustrada. A obra mais instructiva e attractiva.

A ENCYCLOPEDIA ESPASA é a mais admirada no mundo intellectual e constitue, em seu genero, o mais positivo exito editorial e de cultura primorosa.

155.000.000 de palavras. 8.000.000 de vozes. 1.500.000 notas bibliographicas. 30.000 biographies que não figuram em outras encyclopedias.

ETYMOLOGIAS em Sanscrito, Hebraico, Grego, Latim, Arabe, Linguas digenas meridianas.

COLLABORAÇÃO mundial e especialista de Hespanha, America e Extranjeiro.

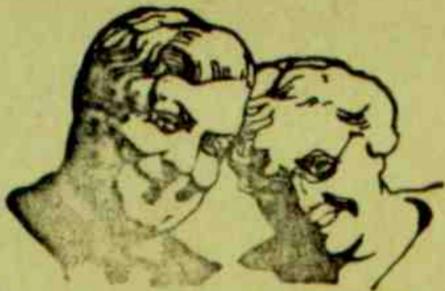
VERSÕES das palavras no Francez, Italiano, Inglez, Allemão, Portuguez, e Esperanto.

A ENCYCLOPEDIA ESPASA é indispensavel á todo homem de estudo. Unica insubstituivel, para toda pessoa que deseje conhecer a ultima palavra do progresso humano.

Cada volume de 1.600 e 1.700 paginas, custa 67\$000 e mais o porte postal.

PARA MAIS INFORMAÇÕES OU PEDIDOS DIRIGIR-SE Á

ADMINISTRAÇÃO DA "AVE MARIA" * Caixa Postal, 615 * SÃO PAULO



**RHEUMATISMO
ASTHMA
TOSSE
BRONCHITE
DORES MUSCULARES.
DORES NAS COSTAS
RESFRIADOS
E EM GERAL
QUALQUER DOR
PELO CORPO,
APPLIQUE O:
**EMPIASTRO
PHENIX****

MARCA REGISTRADA

EXISTE HA 50 ANNOS
DEGUNTE AOS
SEUS AMIGOS

**PASTILHAS
RINSY**

RINS & BEXIGA

**PASTILHAS
RINSY**

ARTHRITISMO

**PASTILHAS
RINSY**

ACIDO URICO

**PASTILHAS
RINSY**

**Um honrado negociante
estabelecido em Cerro Chato louva o
PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE**

«Attesto que tanto eu como meus filhos temos feito uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, formula de pharmaceutico Domingos da Silva Pinto e preparado pelo pharmaceutico Eduardo C. Sequeira, de Pelotas, sempre temos colhido o melhor resultado possivel. — De V. C. Obr. João Word. — Cerro Chato, 5 de Outubro de 1920 — Municipio de Herval».

JONFIRMO este attestado. DR. H. L. FERREIRA DE ARAUJO (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias Andreucci, Hypolito Fitzpaldi, Macedo, J. Pires, Amarante & C. etc. — *Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.*

Mau Hálito?
Figado
Estomago
Intestinos

ELIXIR DORIA

EM TODAS AS IDADES SEM RESGUARDO

TANTO NA FALTA
DE
APPETITE
como nas
DIGESTÕES DIFFICEIS
COMER BEM
DORMIR MELHOR

Quereis ter pleno exito nos vossos negocios?
Annunciae na popular "AVE MARIA".

O BALSAMO DAS DORES (Romance) - Preço: 4\$800 pelo correio - Caixa, 615

Eis o que nos escreve o grande scientista
brasileiro DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Rio, 16 de Agosto de 1923. — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicitá-lo pelo successo excelente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente aceite pelos doentes. O VERMIOL é, ao meu ver, o melhor vermifugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na ankilostomiasse, obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa; como conheço sua caridade, venho sollicitá-la para elles.

Seu amigo agradecido.

(a.) DR. A. FELICIO DOS SANTOS

**Elixir
de
INHAME**

**Impurezas do sangue,
molestias da pelle,
syphilis adquirida
ou hereditaria.**

DEPURA-FORTALECE-ENGORDA

Tão saboroso como qualquer
licor de mesa

Lic. em 19-10-2023 sob o nº 255

Para o Rvmo. Clero

MISSALE ROMANUM, sem fechos, encadernação de luxo	170\$000
ANNO CHRISTÃO (<i>P. Croiset</i>) 15 volumes com cerca de 500 gravuras, formato 16 x 22. Traduzido do francez e augmentado pelo P. Mattos Soares. A obra completa cartonada, com porte pago	125\$000
RITUALE ROMANUM	20\$ e 30\$000
PLANES CATEQUETICOS (<i>P. Naval</i>), 3 volumes, em hespanhol	30\$000
SERMONARIO BREVE (<i>P. Nival</i>), em hespanhol	28\$000
MISSALE DEFUNCTORUM	25\$000
LITURGIA SAGRADA, a terceira edição em 4 annos, 2 volumes, em hespanhol	25\$000
OS TRABALHOS DE JESUS, (<i>Frei Thomás de Jesus</i>), 2 volumes, em brochura 13\$, encadernado	18\$000
DE IURE RELIGIOSORUM, <i>ad normam codicis iuris cononici</i> , (<i>Fanfani</i>) em latim	15\$000
THESAURUS CONFESSARII (<i>Busquet</i>)	12\$000
LA DECLAMACIÓN EN LA ORATORIA, com gravuras, em hespanhol	12\$000
A BIBLIA SAGRADA (O Pentateuco), ou os cinco primeiros livros do antigo Testamento, 1 volume, em brochura 4\$500, encadernado	7\$000

Devocionarios de luxo

CAMINHO RECTO, de luxo	12\$, 15\$ e 18\$000
MANNÁ, de luxo, em pelle	12\$000
ADORADOR NOCTURNO	4\$ e 10\$000
DEVOTO JOSEPHINO, de luxo	6\$000
DEVOTO JOSEPHINO, nova edição, em téla	2\$500
IMITAÇÃO DE CHRISTO, a	5\$000

Os pedidos directamente á

Administração da "Ave Maria"

Caixa Postal, 615 — S. PAULO



SINOS DE BRONZE DE 1.^a ORDEM

fornece a FUNDIÇÃO DE SINOS

— **F. OTTO** —
HEMELINGEN (Alemanha)

Premiada com a medalha de prata do Estado em Julho 1927.

Afinação completamente exacta dos tons principais com tons secundários puros, obtidos directamente pela fundição. Assume-se toda garantia. Condições de pagamento os mais favoráveis pelos preços mais baixos.

PROCURAM-SE REPRESENTANTES EM TODOS OS ESTADOS

CASA LORÓN

Importação directa de

Vinhos Finos de Rioja, Tinto e Clarete. Azeites extra Hespanhóis: Jerez Quina, Alfonso XIII, Moscatel de Malaga.

Especialidades em Vinho para Consagrar em Barris de 40 Litros.

EXPORTAÇÃO DA COMPANHIA NATA S/A
Com attestado do Arcebispo de Malaga.

Preços sem competencia

Arthur Lorón Salvo

Rua João Bohemer, 186 - S. PAULO

HARMONIUNS ITALIANOS

Aos Srs. Amadores de Musica sacra a

Casa Manon

tem a honra de participar a chegada de nova remessa dos afamados harmoniuns, marcas

F. A. L. C. A. e F. I. P.

Grandes e pequenos com Transpositor.

Completo sortimento de Methodos. Estudos e Composições diversas. — Programma completo do Conservatorio Dramatico Musical de S. Paulo.

✶ Aos Collegios e Professores descontos de 20 o/o
Violinos - Pianos - Armonicas - Flautas - Clarinetas
Virolas Di-cos, etc.

A pedido enviaremos catalogos e listas de preços
Vendas a dinheiro e a prestações

Matriz: R. BOA VISTA, 30 - Filial: AV. S. JOÃO, 85
Caixa Postal, 568 - S. PAULO

FACCHINI & ZANNI

CASA GUERRA

ESPECIALIDADE EM RENDAS, ALVAS
E ROQUETES.

Completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão com imagens, galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas e outros artigos do ramo a

PREÇOS SEM IGUAL

Rua S. Bento, 84-86 - Caixa, 894

— SÃO PAULO —

Tomae, hoje mesmo, uma assignatura do

Mensageiro do Coração de Jesus

São apenas 10\$000, que todos, de boa vontade empregarão em promover o culto do
CORAÇÃO SS. DE JESUS

Cartas sempre registradas, com valor declarado á

ADMINISTRAÇÃO DO MENSAGEIRO
DO CORAÇÃO DE JESUS

Caixa Postal, 310 — RIO DE JANEIRO

Escrevei, bem claro, o vosso endereço:
Nome, Localidade (Rua e N.º) Estado

A R T E M O N U M E N T A L

— BERTOZZI & CIA. —

ESPECIALIDADE EM ALTARES E TRABALHOS PARA IGREJAS. — Casa recommendada por autoridades ecclesiasticas. RUA PAULA SOUZA, 99 SÃO PAULO

Cabellos Brancos?

A Loção Brilhante faz voltar á cor natural primitiva em 8 dias. Não pinta, porque não é tintura. Não queima porque não contém sais ácidos. É uma fórmula científica do grande Botânico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis. E essa fórmula pelos prencipales Institutos Sanitários do Euzepício, analysada e aprovada pelo Departamento de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da LOÇÃO BRILHANTE:

1.º Desempenha o estímulo á circulação e afecções parasitarias. — 2.º Cessa a queda do cabelo. — 3.º Os cabelos brancos, descoloridos ou grisalhos voltam á cor natural primitiva sem ser tingidos ou queimados. — 4.º Dêem o crescimento de novos cabelos brancos. — 5.º Os fios de cabelo faz brotar novos cabelos. — 6.º Os cabelos ganham vitalidade, tornando-se finos e seiosos e a cabeça limpa e fresca.



Loção Brilhante

Usada pela Alta Sociedade

Cesionarios para a America do Sul:

ALVIM & FREITAS

Rua do Carmo, 11
SÃO PAULO

PROVEM...

Vinhos Finos de Jerez e Malaga

Gran Tónico ANIBAL } CIA. MATA S/A
Moscatel REBECA } MALAGA
SOLERA PINEDA }

Jerez Quins PEMARTIN } J. SANTAMARIA
PALIDO seco } & CIA. S. em C.
PAJARETE doce } JEREZ DE LA FRONTERA

Representantes:

Diego Soro & Cia. Ltda.

Caixa postal, 1606 - SÃO PAULO

HUMANITOL

Premiado com o Grande Premio e Medalha de Ouro na Exposição Internacional de Roma em 1926.

Poderoso medicamento no tratamento da
ASTHMA, BRONCHITES

agudas e chronicas e todas as afecções pulmonares, como provam os innumerados attestados medicos.

Largamente adoptado na clinica de diversos hospitaes

Depositario geral: ARAUJO FREITAS & Cia.
Rua dos Ourives, 88-90 — Rio de Janeiro

SELLOS DE PROPAGANDA MISSIONARIA

EM FAVOR DA

OBRA PONTIFICIA DE SÃO PEDRO APOSTOLO

"PRO CLERO INDIGENA" NO BRASIL

Pegam os catolicos Brasileiros o maior numero possivel destes sellos ao RMO. P. BALDIMER CIRIZA, Caixa 615, São Paulo.

PREÇO 100 RÉIS CADA UM; ha de varias cores e são lindissimos. Levam no centro o retrato de Santa Therezinha do Menino Jesus.

As Collegios, Parochias, Irmãozes, etc., que pedirem pelo menos 1.000 sellos se lhes fará um abatimento de 15%. Estes sellos devem ser collocados no dorso dos envelopes, no papel das cartas, as 1.ª folhas dos livros de rez, etc., etc. É um bom costume da OBRA PONTIFICIA DE SÃO PEDRO APOSTOLO, que é commendada pelo Papa e o beneficio liquido será empregado em boas para manter a Santa Paiz em ordem á formigão do clero indigena das missões da Propagação da Fé.

Os pedidos devem vir acompanhados de importancia e, por correio registrado; não se servirão menos de 100 sellos.

ALMANAK DE N. SRA.

APPARECIDA

Preço: 2\$700 pelo correio

Pedidos a esta Administração — Caixa Postal, 615

SÃO PAULO

TERRENOS SEM EDIFICAÇÃO

SO' PRODUZEM DESPEZAS E PERDA DOS JUROS SOBRE O CAPITAL EMPREGADO

EDIFICIOS VELHOS, CARECENDO DE REFORMAS, PRODUZEM UMA PERDA CONSIDERAVEL, QUE SE AVOLUMA ANNUALMENTE, POR NÃO FORNECEREM OS MESMOS TODO O RENDIMENTO POSSIVEL.

EDIFICIOS SITUADOS EM ZONAS CENTRAES DA CIDADE, COM UM OU DOIS ANDARES, REPRESENTAM UMA PERDA ANNUAL DE VARIAS DEZENAS DE CONTOS DE RE'IS.

ARGUMENTAES que não podeis construir no terreno que possuis, nem reformar o edificio velho ou augmentar de varios andares os predios centraes de vossa propriedade,

PORQUE :

- 1.º) — Não dispondes de capital sufficiente nem do tempo necessario e de conhecimentos especiaes;
- 2.º) — Se obtiverdes o capital necessario, só o conseguireis por prazo curto, de 2 a 3 annos e necessitaes de dinheiro a varios annos de prazo;
- 3.º) — Tudo o que signifique um desembolso actual de dinheiro e tudo o que não seja obter que o AUGMENTO DE RENDA DOS PREDIOS ACCRESCIDOS DE VARIOS ANDARES PAGUE, COM EXCESSO, A AMORTIZAÇÃO E OS JUROS DO EMPRESTIMO NÃO ESTARA' AO VOSSO ALCANCE.

ORA,

- 1.º) — "LAR BRASILEIRO" põe a vossa disposição o total, ou grande parte, do capital necessario, emprestando-vos ATE' 64 % sobre o valor do immovel;
- 2.º) — O prazo para reembolso desse capital será não de 2 ou 3 annos, mas variará entre 1 a 30 ANNOS, A' VOSSA VONTADE;
- 3.º) — O EXCESSO DE RENDIMENTO QUE VOSSA PROPRIEDADE VOS PRODUZIRA' COBRIRA' COM GRANDES SALDOS O SERVIÇO DE EMPRESTIMO QUE CONTRAHIRDES;
- 4.º) — Pomos á vossa disposição nosso Departamento Technico que vos apresentará um plano completo de orçamento de construcção e um calculo de renda provavel, sem despezas de nenhuma especie nem compromisso moral de qualquer classe.

"LAR BRASILEIRO" emprestou, em poucos mezes, mais de quarenta e oito mil contos de réis, e em todos os casos a renda dos predios construidos, reformados ou augmentados é mais que sufficiente para fazer o serviço da divida.

Emprestimos concedidos, 72.597:880\$000 — Valor das garantias, 103.785:430\$000

"LAR BRASILEIRO"

ASSOCIAÇÃO DE CREDITO HYPOTHECARIO — Fiscalizado pelo Governo Federal

Matriz: RUA OUVIDOR, 80 e 82 — Edificio da "Sul America" — RIO DE JANEIRO

Succursal: RUA BOA VISTA (Esq. João Briccola — Edificio da "Sul America") SÃO PAULO